



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS (PPRA)

CAMPUS GLÓRIA



Aracaju, abril de 2020.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	5
2.	OBJETIVO E CAMPO DE APLICAÇÃO	6
3.	IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	8
4.	ESTRUTURA DO PPRA.....	9
5.	DESENVOLVIMENTO DO PPRA.....	10
5.1.	Medidas de controle	11
5.2.	Nível de ação	12
5.3.	Registro de dados	13
6.	RESPONSABILIDADES.....	14
7.	INFORMAÇÃO	15
8.	CLASSIFICAÇÃO DO GRAU DE RISCO.....	16
8.1.	Classes para Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados	16
8.2.	Classes para Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	16
8.3.	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	16
9.	FUNÇÃO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	17
10.	RECOMENDAÇÕES GERAIS	19
10.1.	Relativo ao Ambiente	19
10.2.	Relativo ao Trabalhador	20
11.	MONITORAMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS.....	21
12.1.	Guarita Principal.....	22
12.2.	Gabinete Da Direção (Gab) / Coordenadoria De Transporte (Cotrans) / Assessoria De Comunicação (Ascom) / Coordenadoria De Protocolo E Arquivo (Cpra) / Coordenadoria De Conformidade De Registro De Gestão (Ccrg)	24
12.3	Diretoria Geral.....	27
12.4	Coordenação Dos Cursos	29
12.5	Sala De Aula 04.....	31
12.6	Biblioteca.....	32
12.7	Coordenação De Registro Escolar (Cre)	35
12.8	Laboratório De Análises Microbiológicas.....	38
12.9	Sala De Aula 05	41
12.10	Laboratório Multifuncional De Alimentos	42
12.11	Sala De Aula 02.....	48
12.12	Sala De Aula 01 - Miniauditório	49
12.13	Sala De Aula 03.....	50
12.14	Sala Dos Professores	51
12.15	Gerência De Ensino (Gen) / Coordenadoria De Controle Docente E Discente (Cddd) / Coordenadoria De Assistência Estudantil (Cae) / Coordenação De Pesquisa E Extensão (Copex) / Núcleo De Apoio Ao Estágio (Nae).....	52
12.16	Coordenadoria De Tecnologia Da Informação (Cti), Atividades Relacionadas À Tecnologia Da Informação Em Áreas Administrativas De Todo O Campus / Coordenadoria De Contabilidade, Orçamento E Finanças (Ccof)	54



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.17	Gerência Administrativa (Gadm) / Coordenadoria De Licitações (Colic) / Coordenadoria De Contratos (Coc) / Coordenadoria De Almoxarifado E Patrimônio (Coalp) / Coordenadoria De Manutenção (Cm)	57
12.18	Coordenadoria De Laboratório (Colab) / Assessoria Pedagógica (Asped)	59
12.19.	Instalações Sanitárias - Serviços De Limpeza, Asseio E Conservação.....	61
APÊNDICE A - QUADRO RESUMO DAS PRIORIDADES DE MITIGAÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS		63
APÊNDICE B - PLANEJAMENTO PARA IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS PARA CONTROLE DOS RISCOS IDENTIFICADOS		65
APÊNDICE C - AVALIAÇÕES AMBIENTAIS A SEREM REALIZADAS		66
APÊNDICE D - TABELA DE AMBIENTES DE TRABALHO		67
APÊNDICE E - CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO - FATORES DE RISCO ..		69
ANEXO 1 - ORDEM DE SERVIÇO.....		76
ANEXO 2 - MODELO DE FICHA DE CONTROLE DO FORNECIMENTO DE EPI		77
ANEXO 3 - FICHA DE REGISTRO DE TREINAMENTO		78
ANEXO 4 - EXEMPLOS DE UTILIZAÇÃO DA SINALIZAÇÃO DE SAÍDA E OBSTÁCULOS.....		79
ANEXO 5 - EXEMPLOS DE INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO		83
ANEXO 6 - SINALIZAÇÃO DE ALERTA.....		86
ANEXO 7 - SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO		87
ANEXO 8 - SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO E ALARME		89
ANEXO 9 - SINALIZAÇÃO DE PROIBIÇÃO		90
ANEXO 10 - SINALIZAÇÃO DOS EXTINTORES		91
ANEXO 11 - SINALIZAÇÃO DOS HIDRANTES		92
ANEXO 12 - UTILIZAÇÃO CORRETA DOS EXTINTORES DE ACORDO COM CADA CLASSE DE FOGO.....		93
DECLARAÇÃO DA ELABORAÇÃO TÉCNICA DO PPRA		94



LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Área externa da Guarita Principal.....	23
Figura 2. Área do Gabinete da Direção (GAB).....	26
Figura 3. Área da Direção Geral	28
Figura 4. Área da Coordenação dos Cursos	30
Figura 5. Área da Sala de Aula 04	31
Figura 6. Área da Biblioteca	34
Figura 7. Área da Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)	37
Figura 8. Área do Laboratório de Análises Microbiológicas	39
Figura 9. Área da Sala de Aula 05	41
Figura 10. Área do Laboratório Multifuncional de Alimentos	46
Figura 11. Área da Sala de Aula 02	48
Figura 12. Área da Sala de Aula 01 - Miniauditório	49
Figura 13. Área da Sala de Aula 03	50
Figura 14. Área da Sala dos Professores	51
Figura 15. Área da Gerência de Ensino (GEN).....	53
Figura 16. Área da Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	56
Figura 17. Área da Gerência Administrativa (GADM).....	58
Figura 18. Área da Coordenadoria de Laboratório (COLAB)	60
Figura 19. Área das Instalações Sanitárias - Serviços de Limpeza, Asseio e Conservação.....	62
Figura 20. Sinalização de saída sobre verga de portas - Sinalização complementar de saídas e obstáculos	79
Figura 21. Sinalização de saída sobre porta corta-fogo - Sinalização complementar de saída e obstáculos	79
Figura 22. Sinalização de saída sobre paredes e vergas de portas	80
Figura 23. Sinalização de saída sobre porta corta-fogo	80
Figura 24. Sinalização de saída perpendicular ao sentido da fuga, em dupla face	81
Figura 25. Sinalização de saída em rampa	81
Figura 26. Sinalização de saída no sentido da fuga, em dupla face	82
Figura 27. Sinalização complementar. Exemplo de rodapé	82
Figura 28. Sinalização de porta corta-fogo (vista da escada).....	83
Figura 29. Sinalização de porta corta-fogo (vista do hall)	83
Figura 30. Sinalização de porta corta-fogo	84
Figura 31. Sinalização de elevadores (vista da escada)	84
Figura 32. Sinalização de portas com barras antipânico (modelos 1 e 2)	85



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

1. INTRODUÇÃO

Este documento foi elaborado após vistorias realizadas nos diversos ambientes de trabalho do Campus Glória do Instituto Federal de Sergipe e visa adoção de ações preventivas aos trabalhadores que possam estar expostos a riscos ambientais.

O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais está baseado na Portaria N° 25, de 29 de dezembro de 1994, a qual dá nova redação à Norma Regulamentadora NR 9, instituída pela Portaria N° 3.214, de 8 de junho de 1978, Capítulo V do Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Este programa constitui-se numa ferramenta de extrema importância para a segurança e saúde dos trabalhadores, proporcionando identificar as medidas de proteção ao trabalhador a serem implementadas e também serve de base para a Medicina do Trabalho desenvolver o controle médico periódico.

***Nota:** Vale observar que embora esteja articulado com as Normas Regulamentadoras – NR, o presente documento é um referencial indicativo e não pode ser utilizado como justificativa para a concessão de adicionais, sem prévia análise técnica realizada no local de trabalho e através de laudo pericial individual.*

***Nota:** O presente PPRA não apresenta o número de funcionários em cada função devido à extensa e complexa relação entre cargo e função exercida pelo servidor público. A alta rotatividade do instituto, quanto às mudanças de função, sem mudança de cargo, faz com que o retrato numérico do PPRA seja somente o retrato de um instante, e não de um período mínimo em que houvesse sentido haver uma precisão numérica.*

***Nota:** Esse documento não contempla os funcionários de empresas terceirizadas, conforme disposições contratuais.*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

2. OBJETIVO E CAMPO DE APLICAÇÃO

Estabelece a obrigatoriedade da elaboração e implementação, por parte de todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores como empregados, do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA, visando à preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais.

As ações do PPRA devem ser desenvolvidas no âmbito de cada estabelecimento da empresa, sob a responsabilidade do empregador, com a participação dos trabalhadores, sendo sua abrangência e profundidade dependentes das características dos riscos e das necessidades de controle.

Quando não forem identificados riscos ambientais nas fases de antecipação ou reconhecimento, o PPRA poderá resumir-se às etapas de antecipação, reconhecimentos dos riscos e registro e divulgação dos dados.

O PPRA é parte integrante do conjunto mais amplo das iniciativas da empresa no campo da preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, devendo estar articulado com o disposto nas demais normas regulamentadoras (NR), em especial com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO previsto na NR-7.

O PPRA estabelece os parâmetros mínimos e diretrizes gerais a serem observados na sua execução, podendo os mesmos ser ampliados mediante negociação coletiva de trabalho.

Consideram-se riscos ambientais os agentes físicos, químicos e biológicos existentes nos ambientes de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, são capazes de causar danos à saúde do trabalhador.

Consideram-se agentes físicos as diversas formas de energia a que possam estar expostos os trabalhadores, tais como: ruído, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, radiações ionizantes, radiações não ionizantes, bem como o infrassom e o ultrassom.

Consideram-se agentes químicos as substâncias, compostos ou produtos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoas, neblinas,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição, possam ter contato ou ser absorvidos pelo organismo através da pele ou por ingestão.

Consideram-se agentes biológicos as bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, entre outros.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

3. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

- **Razão Social:** Instituto Federal de Sergipe – IFS.
- **CNPJ Nº:** 10.728.444/0007-97.
- **Contato:** (79) 3711-3295.
- **Endereço:** Rodovia Juscelino Kibitscheck, s/n - Parque de Exposições João de Oliveira Dantas - Nossa Senhora da Glória.
- **CEP.:** 49680-000.
- **Ramo de Atividade:** Educação Profissional e Tecnológica.
- **CNAE:** 85.42-2-00.
- **GRUPO:** C-31.
- **Grau de Risco:** 02.
- **Número de Servidores:** 49 servidores (Docentes – 27 e Técnicos Administrativos – 22).



4. ESTRUTURA DO PPRA

O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais deverá conter, no mínimo, a seguinte estrutura:

- a) Planejamento anual com estabelecimento de metas, prioridades e cronograma;
- b) Estratégia e metodologia de ação;
- c) Forma do registro, manutenção e divulgação dos dados;
- d) Periodicidade e forma de avaliação do desenvolvimento do PPRA.

Deverá ser efetuada, sempre que necessário e pelo menos uma vez ao ano, uma análise global do PPRA para avaliação do seu desenvolvimento e realização dos ajustes necessários e estabelecimento de novas metas e prioridades.

O documento-base e suas alterações deverão estar disponíveis de modo a proporcionar o imediato acesso às autoridades competentes.

O cronograma previsto deverá indicar claramente os prazos para o desenvolvimento das etapas e cumprimento das metas do PPRA.



5. DESENVOLVIMENTO DO PPRA

O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais deverá incluir as seguintes etapas:

- a) Antecipação e reconhecimentos dos riscos;
- b) Estabelecimento de prioridades e metas de avaliação e controle;
- c) Avaliação dos riscos e da exposição dos trabalhadores;
- d) Implantação de medidas de controle e avaliação de sua eficácia;
- e) Monitoramento da exposição aos riscos;
- f) Registro e divulgação dos dados.

A antecipação deverá envolver a análise de projetos de novas instalações, métodos ou processos de trabalho, ou de modificação dos já existentes, visando a identificar os riscos potenciais e introduzir medidas de proteção para sua redução ou eliminação.

O reconhecimento dos riscos ambientais deverá conter os seguintes itens, quando aplicáveis:

- a) A sua identificação;
- b) A determinação e localização das possíveis fontes geradoras;
- c) A identificação das possíveis trajetórias e dos meios de propagação dos agentes no ambiente de trabalho;
- d) A identificação das funções e determinação do número de trabalhadores expostos;
- e) A caracterização das atividades e do tipo da exposição;
- f) A obtenção de dados existentes na empresa, indicativos de possível comprometimento da saúde decorrente do trabalho;
- g) Os possíveis danos à saúde relacionados aos riscos identificados, disponíveis na literatura técnica;
- h) A descrição das medidas de controle já existentes.

A avaliação quantitativa deverá ser realizada sempre que necessária para:

- a) Comprovar o controle da exposição ou a inexistência riscos identificados na etapa de reconhecimento;
- b) Dimensionar a exposição dos trabalhadores;
- c) Subsidiar o equacionamento das medidas de controle.



5.1. Medidas de controle

Deverão ser adotadas as medidas necessárias suficientes para a eliminação, a minimização ou o controle dos riscos ambientais sempre que forem verificadas uma ou mais das seguintes situações:

- a) Identificação, na fase de antecipação, de risco potencial à saúde;
- b) Constatção, na fase de reconhecimento de risco evidente à saúde;
- c) Quando os resultados das avaliações quantitativas da exposição dos trabalhadores excederem os valores dos limites previstos na NR-15 ou, na ausência destes os valores limites de exposição ocupacional adotados pela ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists, ou aqueles que venham a ser estabelecidos em negociação coletiva de trabalho, desde que mais rigorosos do que os critérios técnico-legais estabelecidos;
- d) Quando, através do controle médico da saúde, ficar caracterizado o nexo causal entre danos observados na saúde os trabalhadores e a situação de trabalho a que eles ficam expostos.

O estudo, desenvolvimento e implantação de medidas de proteção coletiva deverá obedecer à seguinte hierarquia:

- a) Medidas que eliminam ou reduzem a utilização ou a formação de agentes prejudiciais à saúde;
- b) Medidas que previnam a liberação ou disseminação desses agentes no ambiente de trabalho;
- c) Medidas que reduzam os níveis ou a concentração desses agentes no ambiente de trabalho.

A implantação de medidas de caráter coletivo deverá ser acompanhada de treinamento dos trabalhadores quanto os procedimentos que assegurem a sua eficiência e de informação sobre as eventuais limitações de proteção que ofereçam.

Quando comprovado pelo empregador ou instituição a inviabilidade técnica da adoção de medidas de proteção coletiva ou quando estas não forem suficientes ou encontrarem-se em fase de estudo, planejamento ou implantação, ou ainda em caráter complementar ou emergencial, deverão ser adotadas outras medidas, obedecendo-se à seguinte hierarquia:



- a) Medidas de caráter administrativo ou de organização do trabalho;
- b) Utilização de equipamento de proteção individual - EPI.

A utilização de EPI no âmbito do programa deverá considerar as Normas Legais e Administrativas em vigor e envolver no mínimo:

- a) Seleção do EPI adequado tecnicamente ao risco a que o trabalhador está exposto e à atividade exercida;
- b) Considerando-se a eficiência necessária para o controle da exposição ao risco e o conforto oferecido segundo avaliação do trabalhador usuário;
- c) Programa de treinamento dos trabalhadores quanto à sua correta utilização e orientação sobre as limitações de proteção que o EPI oferece;
- d) Estabelecimento de normas ou procedimento para promover o fornecimento, o uso, a guarda, a higienização, a conservação, a manutenção e a reposição do EPI, visando garantir as condições de proteção originalmente estabelecidas;
- e) Caracterização das funções ou atividades dos trabalhadores, com a respectiva identificação dos EPI utilizados para os riscos ambientais.

O PPRA deve estabelecer critérios e mecanismos de avaliação da eficácia das medidas de proteção implantadas considerando os dados obtidos nas avaliações realizadas e no controle médico da saúde previsto na NR-7.

5.2. Nível de ação

Para os fins deste programa, considera-se nível de ação o valor acima do qual devem ser iniciadas ações preventivas de forma a minimizar a probabilidade de que as exposições a agentes ambientais ultrapassem os limites de exposição. As ações devem incluir o monitoramento periódico da exposição, a informação aos trabalhadores e o controle médico.

Deverão ser objeto de controle sistemático as situações que apresentem exposição ocupacional acima dos níveis de ação, conforme indicado nas alíneas que seguem:

- a) Para agentes químicos, a metade dos limites de exposição ocupacional previstos na NR-15 ou, na ausência destes os valores limites de exposição ocupacional adotados pela ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists, ou



aqueles que venham a ser estabelecidos em negociação coletiva de trabalho, desde que mais rigorosos do que os critérios técnico-legais estabelecidos;

- b) Para o ruído, a dose de 0,5 (dose superior a 50%), conforme critério estabelecido na NR-15, Anexo I, item 6.

5.3. Registro de dados

Deverá ser mantido pelo empregador ou instituição um registro de dados, estruturado de forma a constituir um histórico técnico e administrativo do desenvolvimento do PPRA.

Os dados deverão ser mantidos por um período mínimo de 20 (vinte) anos.

O registro de dados deverá estar sempre disponível aos trabalhadores interessados ou seus representantes e para as autoridades competentes.



6. RESPONSABILIDADES

a) Do empregador:

I. estabelecer, implementar e assegurar o cumprimento do PPRA como atividade permanente da empresa ou instituição.

b) Dos trabalhadores:

I. colaborar e participar na implantação e execução do PPRA;

II. seguir as orientações recebidas nos treinamentos oferecidos dentro do PPRA;

III. informar ao seu superior hierárquico direto ocorrências que, a seu julgamento, possam implicar riscos à saúde dos trabalhadores.



7. INFORMAÇÃO

Os trabalhadores interessados terão o direito de apresentar propostas e receber informações e orientações a fim de assegurar a proteção aos riscos ambientais identificados na execução do PPRA.

Os empregadores deverão informar os trabalhadores de maneira apropriada e suficiente sobre os riscos ambientais que possam originar-se nos locais de trabalho e sobre os meios disponíveis para prevenir ou limitar tais riscos e para proteger-se dos mesmos.

A divulgação dos dados pode ser feita de diversas maneiras tais como:

- Treinamentos específicos;
- Reuniões setoriais;
- Via terminal de vídeo para consulta dos usuários;
- Boletins e jornais internos;
- Programa de integração de novos servidores.
- Palestras avulsas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

8. CLASSIFICAÇÃO DO GRAU DE RISCO

Abaixo, destaque para a categoria do grau de risco caracterizado no levantamento no do Campus Glória do Instituto Federal de Sergipe.

8.1. Classes para Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados

CLASSE	DENOMINAÇÃO	CARACTERÍSTICAS
I	Desprezível	<ul style="list-style-type: none">• Não resulta em danos ou resulta em danos insignificantes a equipamentos, propriedades e meio ambiente.• Não ocorrem lesões ou mortes de funcionários nem de terceiros (não funcionários e público externo).
II	Marginal	<ul style="list-style-type: none">• Danos leves a equipamentos, propriedades ou meio ambiente, sendo, porém, controláveis e de baixo custo de reparo.• Lesões leves em funcionários ou terceiros.
III	Crítica	<ul style="list-style-type: none">• Danos severos a equipamentos, propriedades ou meio ambiente, permitindo proceder à parada ordenada do sistema.• Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros.• Exige ações corretivas imediatas para evitar seu desdobramento catastrófico.
IV	Catastrófica	<ul style="list-style-type: none">• Danos irreparáveis a equipamentos, propriedades ou meio ambiente, levando à parada desordenada do sistema, implicando em reparação impossível ou lenta e de altíssimo custo.• Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros.

8.2. Classes para Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados

CLASSE	DENOMINAÇÃO	DESCRIÇÃO
A	Extremamente remota	Teoricamente possível, mas de ocorrência extremamente improvável ao longo da vida útil do instituto.
B	Remota	Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do instituto.
C	Improvável	Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do instituto.
D	Provável	Ocorrência esperada até uma vez ao longo da vida útil do instituto.
E	Frequente	Ocorrência esperada se repetir por várias vezes ao longo da vida útil do instituto.

8.3. Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados

		FREQUÊNCIA				
		A	B	C	D	E
SEVERIDADE	IV	Yellow	Red	Grey	Black	
	III	Green	Yellow	Red	Grey	
	II	Green	Yellow	Red	Grey	
	I	Green	Green	Yellow	Red	

Desprezível	Menor	Moderado	Sério	Crítico
-------------	-------	----------	-------	---------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

9. FUNÇÃO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

DENOMINAÇÃO DO CARGO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO
ADMINISTRADOR	Planejar, organizar, controlar e assessorar as organizações nas áreas de recursos humanos, patrimônio, materiais, informações, financeira, tecnológica, entre outras; implementar programas e projetos; elaborar planejamento organizacional; promover estudos de racionalização e controlar o desempenho organizacional. Prestar consultoria administrativa a organizações e pessoas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
ASSISTENTE DE ALUNO	Assistir e orientar os alunos no aspecto de disciplina, lazer, segurança, saúde, pontualidade e higiene, dentro das dependências escolares. Assistir o corpo docente nas unidades didático-pedagógicas com os materiais necessários e execução de suas atividades. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Utilizar recursos de informática. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atender usuários, fornecendo e recebendo informações; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparar relatórios e planilhas; executar serviços gerais de escritórios. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
ASSISTENTE SOCIAL	Prestar serviços sociais orientando indivíduos, famílias, comunidade e instituições sobre direitos e deveres (normas, códigos e legislação), serviços e recursos sociais e programas de educação; planejar, coordenar e avaliar planos, programas e projetos sociais em diferentes áreas de atuação profissional (segurança, educação, trabalho, jurídica, habitação e outras); desempenhar tarefas administrativas e articular recursos financeiros disponíveis. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
AUXILIAR DE BIBLIOTECA	Atuar no tratamento, recuperação e disseminação da informação e executar atividades especializadas e administrativas relacionadas à rotina de unidades ou centros de documentação ou informação, quer no atendimento ao usuário, quer na administração do acervo, ou na manutenção de bancos de dados. Colaborar no controle e na conservação de equipamentos. Realizar manutenção do acervo. Participar de treinamentos e programas de atualização. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Utilizar recursos de informática. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.
AUXILIAR EM ADMINISTRACAO	Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atender usuários, fornecendo e recebendo informações; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparar relatórios e planilhas; executar serviços gerais de escritórios. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA	Disponibilizar informação em qualquer suporte; gerenciar unidades como bibliotecas, centros de documentação, centros de informação e correlatos, além de redes e sistemas de informação. Tratar tecnicamente e desenvolver recursos informacionais; disseminar informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento; desenvolver estudos e pesquisas; realizar difusão cultural; desenvolver ações educativas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
CONTADOR	Administrar os tributos; registrar atos e fatos contábeis; controlar o ativo permanente; gerenciar custos; preparar obrigações acessórias, tais como: declarações acessórias ao fisco, órgãos competentes e contribuintes e administrar o registro dos livros nos órgãos apropriados; elaborar demonstrações contábeis;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

DENOMINAÇÃO DO CARGO	Descrição Sumária do Cargo
	prestar consultoria e informações gerenciais; realizar auditoria interna e externa; atender solicitações de órgãos fiscalizadores e realizar perícia. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
ECONOMISTA	Analisar o ambiente econômico; elaborar e executar projetos de pesquisa econômica, de mercado e de viabilidade econômica, dentre outros; participar do planejamento estratégico e de curto prazo; gerir programação econômico-financeira; atuar na mediação e arbitragem; realizar perícias. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
PEDAGOGO	Implementar a execução, avaliar e coordenar a (re) construção do projeto pedagógico de escolas de educação infantil, de ensino médio ou ensino profissionalizante com a equipe escolar. Viabilizar o trabalho pedagógico coletivo e facilitar o processo comunicativo da comunidade escolar e de associações a ela vinculadas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
PROF DO ENSINO BASICO TEC TECNOLOGICO	Ministrar aulas teóricas, acompanhar a produção da área educacional e cultural; planejar o curso, a disciplina e o projeto pedagógico; avaliar o processo de ensino-aprendizagem; preparar aulas e participar de atividades institucionais. Para o desenvolvimento das atividades é mobilizado um conjunto de capacidades comunicativas.
PSICOLOGO	Estudar, pesquisar e avaliar o desenvolvimento emocional e os processos mentais e sociais de indivíduos, grupos e instituições, com a finalidade de análise, tratamento, orientação e educação; diagnosticar e avaliar distúrbios emocionais e mentais e de adaptação social, elucidando conflitos e questões e acompanhando o(s) paciente(s) durante o processo de tratamento ou cura; investigar os fatores inconscientes do comportamento individual e grupal, tornando-os conscientes; desenvolvem pesquisas experimentais, teóricas e clínicas e coordenar equipes e atividades de área e afins. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TECNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO	Desenvolver sistemas e aplicações, determinando interface gráfica, critérios ergonômicos de navegação, montagem da estrutura de banco de dados e codificação de programas; projetar, implantar e realizar manutenção de sistemas e aplicações; selecionar recursos de trabalho, tais como metodologias de desenvolvimento de sistemas, linguagem de programação e ferramentas de desenvolvimento. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TÉCNICO EM ALIMENTOS E LATICÍNIOS	Realizar tarefas de caráter técnico, relativas à produção de alimentos, executando experiências e ensaios de laboratórios para cooperar no desenvolvimento e controle de fabricação desses produtos.
TECNICO EM ARQUIVO	Auxiliar especialistas das diversas áreas, nos trabalhos de organização, conservação, pesquisa e difusão de documentos e objetos de caráter histórico, artístico, científico e literário ou de outra natureza. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	Coordenar as atividades de ensino, planejamento, orientação, supervisão e avaliar estas atividades, para assegurar a regularidade do desenvolvimento do processo educativo. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TECNICO EM CONTABILIDADE	Identificar documentos e informações, atender à fiscalização e proceder à consultoria. Executar a contabilidade geral, operacionalizar a contabilidade de custos e efetuar contabilidade gerencial. Realizar controle patrimonial. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TECNICO EM SECRETARIADO	Executar serviços de secretaria e escritório com a finalidade de assegurar e agilizar o fluxo dos trabalhos administrativos junto à chefia da unidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

10. RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sempre que vários empregadores realizem simultaneamente atividades no mesmo local de trabalho terão o dever de executar ações integradas para aplicar as medidas previstas no PPRA visando a proteção de todos os trabalhadores expostos aos riscos ambientais gerados.

O conhecimento e a percepção que os trabalhadores têm do processo de trabalho e dos riscos ambientais presentes, incluindo os dados consignados no Mapa de Riscos, previsto na NR-5, deverão ser considerados para fins de planejamento e execução do PPRA em todas as suas fases.

O empregador deverá garantir que, na ocorrência de riscos ambientais nos locais de trabalho que coloquem em situação de grave e iminente risco um ou mais trabalhadores, os mesmos possam interromper de imediato as suas atividades, comunicando o fato ao superior hierárquico direto para as devidas providências.

10.1. Relativo ao Ambiente

- ✓ Implantar planos e mapas táteis, de acordo com o item 5.11 da NBR 9050;
- ✓ Deverá ser realizado um Programa de Gerenciamento dos Resíduos (PGR) com o intuito de evitar contaminação do meio ambiente, através de métodos adequados de descarte dos mesmos;
- ✓ Aumentar e distribuir em todo o campus, coletor seletivo para acondicionamento do lixo de acordo com a sua classificação;
- ✓ As rotas de fuga e as saídas de emergência devem ser sinalizadas com informações visuais e sonoras;
- ✓ Em saídas de emergência devem ser instalados alarmes sonoros e visuais;
- ✓ Implantar sinalização tátil direcional no piso, de acordo com a NBR 9050/2015;
- ✓ Elaborar projeto de proteção contra incêndio, em conformidade com a NR 23 (Proteção contra incêndio), para aquisição de extintores adequados a cada ambiente, inclusive de treinamento para situações de emergências;
- ✓ Confeccionar os mapas de riscos de cada um dos setores do IFS Glória;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

✓ Deverá ser feita uma limpeza periódica dos componentes do sistema de climatização de forma a evitar a difusão ou multiplicação de agentes nocivos à saúde humana, assim como a verificação periódica das condições físicas dos filtros mantendo-os em condições de operação e substituindo-os quando necessário;

10.2. Relativo ao Trabalhador

- ✓ Comunicar os riscos identificados através de reunião com a coordenação, informar através de mural, redigir cartilhas educativas, confecção de mapa de risco fixado na porta do setor e comunicado via web para os colaboradores e chefias.
- ✓ Treinar e orientar todos os trabalhadores quanto ao uso correto dos EPIs, assim como maneiras mais indicadas de guarda-los e conservá-los;
- ✓ Fiscalizar o uso correto do EPI (NR 6);
- ✓ Contemplar ações preventivas para LER/DORT, exercícios laborais, pausas no trabalho e móveis ergonômicos adequados no contexto de proporcionar um máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente fundamentado na Norma Regulamentadora nº17 Ergonomia.

Nota: Cumpre informar que é de competência do diretor e/ou gestor da Unidade Acadêmica e/ou administrativa comunicar quaisquer alterações e/ou inovações ocorridas nos processos e ambientes de trabalho, de modo que os profissionais da área de Segurança do Trabalho do IFS possam realizar os ajustes necessários e estabelecer novas metas e ações a serem introduzidas neste programa.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

11. MONITORAMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS

Para monitoramento da exposição dos trabalhadores e das medidas de controle, deverão ser feitas avaliações sistemáticas e repetitivas da exposição a um risco, visando à introdução ou a modificação das medidas de controle sempre que necessário.

No apêndice I, estão listados em ordem de prioridade de mitigação todos os setores nos quais foram identificados algum tipo de risco ocupacional (físico, químico, biológico, ergonômico e de acidentes), assim como, as fontes geradoras e as possíveis formas para eliminar, reduzir, prevenir a liberação, reduzir os níveis ou a concentração.

No apêndice II, mostra as ações que devem ser seguidas para controlar os riscos identificados, delegando responsabilidades e propondo prazos para implementação das medidas.

No apêndice III, estão listados os agentes ambientais que precisam ser avaliados quantitativamente e assim, determinar se tais agentes estão ou não acima dos limites de Tolerância constantes na Norma Regulamentadora nº15, que trata sobre as atividades e operações insalubres.

Segue abaixo uma descrição detalhada de todos os setores identificados dentro do campus Glória, informando suas características físicas, fluxograma, cargos, identificação ou não de riscos ocupacionais, medidas de controle já existentes, medidas de controle a serem implementadas, histórico, tipo de exposição, caso haja necessidade, especificação de equipamentos de proteção individual e coletivo, assim como a análise preliminar de riscos, que servirá para reconhecer quais locais há uma maior probabilidade de ocorrência de acidentes e/ou doenças ocupacionais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.1. GUARITA PRINCIPAL		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Atividades de vigilância patrimonial e pessoal.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Telha de fibrocimento	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventilador	
Illuminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	SERVIDOR(ES): Colaboradores de empresa terceirizada.
Dados complementares	Não existe posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Trabalho noturno	Própria atividade.	-	Estresse, alterações no sono, cansaço mental.	Foi verificada a conduta de revezamento entre os vigilantes.	-	Para este agente, houve comprometimento com a saúde decorrente do trabalho	Habitual
Acidentes / Roubo, violência	Própria atividade.	-	Perfurações, escoriações, morte.	Providencia bota coturno para proteção dos pés contra agentes cortantes e perfurantes; Providencia coletes à prova de balas (nível III-A) para proteção do tronco contra riscos de origem mecânica; Providencia treinamento para situação de emergência, assim como análise física e psicológica. Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Providenciar a instalação de um sistema de câmeras de vigilância em todo o campus; Providenciar a instalação e funcionamento de catracas eletrônicas para controlar a entrada e saída da comunidade interna;	Para este agente, não houve comprometimento com a saúde decorrente do trabalho	Permanente
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor localizado dentro do setor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor dentro do setor; Providenciar placa de identificação e sinalização do extintor localizado dentro do setor;	Inexistente	Permanente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Sem informações;	

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto ao risco de acidentes através de roubos e violência, devendo ser disponibilizado aos vigilantes, treinamento para situações de emergência, assim como análises psicológicas dos mesmos e EPI.
Roubo, violência	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	3 – Risco Moderado	
Trabalho noturno	I – Desprezível (Não ocorrem lesões ou mortes de funcionários nem de terceiros).	A – Extremamente remota (Teoricamente possível, mas de ocorrência extremamente improvável ao longo da vida útil da atividade).	1 – Risco Desprezível	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de coletes à prova de balas (nível III-A) de uso permitido para vigilantes que trabalhem portando arma de fogo, para proteção do tronco contra riscos de origem mecânica;		
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de bota coturno para proteção dos pés contra agentes cortantes e perfurantes;		<p>Figura 1. Área externa da Guarita Principal</p> <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.2 GABINETE DA DIREÇÃO (GAB) / COORDENADORIA DE TRANSPORTE (COTRANS) / ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO (ASCOM) / COORDENADORIA DE PROTOCOLO E ARQUIVO (CPRA) / COORDENADORIA DE CONFORMIDADE DE REGISTRO DE GESTÃO (CCRG)

Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: O GAB é responsável por secretariar, organizar, assistir e coordenar as atividades da Direção Geral. A COTRANS é responsável por coordenar as atividades relacionadas com o transporte e veículos do campus. A ASCOM é responsável pelo planejamento e execução das ações de comunicação, edição e divulgação do Campus e seus eventos. A CPRA é responsável pela coordenação, execução e acompanhamento das atividades de gestão de documentos, processos e arquivos do campus. A CCRG é responsável realizar a conformidade contábil e dos registros de gestão do campus.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Forro de gesso	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Documentos e arquivos	Contato e inalação	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos; Providenciar óculos para proteção dos olhos contra agentes biológicos. Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos. Providenciar máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos. Providenciar avental descartável para proteção do tronco contra riscos de origem biológica; Providenciar luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos. Providenciar álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos. Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Para este agente, não houve comprometimento com a saúde decorrente do trabalho	Habitual
Biológico / Fungos	Infiltração nas paredes	Inalação	Irritação das vias respiratórias	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar a eliminação das infiltrações presente nas paredes do setor através da utilização de produtos específicos para impermeabilizar as estruturas e a superfície da parede, assim como consertar os estragos causados por ela;	Para este agente, não houve comprometimento com a saúde decorrente do	Permanente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
						trabalho	
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoio a região lombar. Possui 3 (três) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador;	Providenciar 3 (três) suportes ergonômicos para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, não houve comprometimento com a saúde decorrente do trabalho	Permanente
Acidentes / Desabamento	Rachaduras nas paredes	-	Escoriações, fraturas, cortes, morte	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar junto à DIPOP uma análise técnica da gravidade ou não das rachaduras visualizadas nas paredes do setor;	Para este agente, não houve comprometimento com a saúde decorrente do trabalho	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Infiltração nas paredes	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	D – Provável (Ocorrência esperada até uma vez ao longo da vida útil da instalação).	3 – Risco Moderado	Necessita-se de uma atenção especial quanto ao risco de contaminação das vias aéreas e/ou alergias através do contato com ácaros, bactérias e fungos em documentos e arquivos, devendo ser providenciado os EPIs mencionados.
Rachaduras nas paredes	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	A – Extremamente remota (Teoricamente possível, mas de ocorrência extremamente improvável ao longo da vida útil da atividade).	2 – Risco Menor	
Ácaros, bactérias e fungos	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	2 – Risco Menor	
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante com para proteção dos olhos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental descartável para proteção do tronco contra riscos de origem biológica;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	<p>Figura 2. Área do Gabinete da Direção (GAB)</p>

Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.3 DIRETORIA GERAL					
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: É o órgão executivo responsável pela gestão do <i>campus</i> , cabendo-lhe a direção, supervisão e o acompanhamento das atividades desenvolvidas nos aspectos técnico-pedagógicos, administrativos, orçamentários, patrimoniais e disciplinar, bem como a articulação com a comunidade escolar.			
Estrutura	Concreto				
Cobertura existente	PVC				
Laterais predominantes	Alvenaria				
Piso predominante	Cerâmica				
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	SERVIDOR(ES): José Henrique Dias dos Santos (Docente).			
Illuminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes				

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;	Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, não houve comprometimento com a saúde decorrente do trabalho	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 3. Área da Direção Geral</p> <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.4 COORDENAÇÃO DOS CURSOS	
Tipo de Construção	Alvenaria
Estrutura	Concreto
Cobertura existente	PVC
Laterais predominantes	Alvenaria
Piso predominante	Cerâmica
Ventilação existente	Natural
Illuminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes

FLUXOGRAMA DO SETOR: São responsáveis por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas aos cursos.

SERVIDOR(ES): Geanderson dos Santos (Docente) / Rosa Maria de Medeiros Guedes Santos (Docente) / Weverton Santos de Jesus (Docente).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Estresse Térmico	Ausência de aparelho de ar condicionado ou ventilador	Através do ambiente	Exaustão pelo calor, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Não foram verificados controles existentes.	Com o intuito de evitar estresse térmico nos colaboradores, providenciar a instalação de ventilador e/ou aparelho de ar condicionado;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho	Permanente
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Possui extintor dentro da validade;	Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente ao lado do setor; Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor localizado ao lado do setor;	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Para melhorar o conforto térmico, necessita-se de uma atenção especial quanto à instalação de aparelho de ar condicionado ou ventilador.
Estresse Térmico	I – Desprezível (Não ocorrem lesões ou mortes de funcionários nem de terceiros)	D – Provável (Ocorrência esperada até uma vez ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

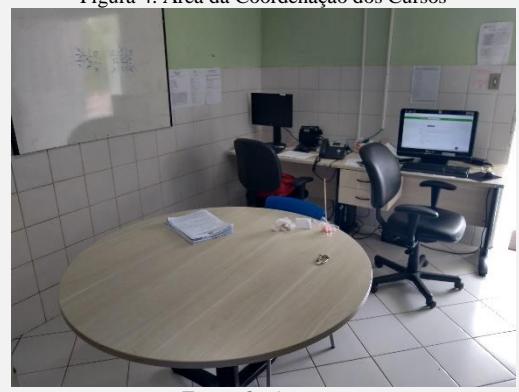
*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>	<p>Figura 4. Área da Coordenação dos Cursos</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.5 SALA DE AULA 04								
Tipo de Construção		Alvenaria						
Estrutura		Concreto						
Cobertura existente		PVC						
Laterais predominantes		Alvenaria						
Piso predominante		Cerâmica						
Ventilação existente		Artificial através de ar condicionado						
Iluminação existente		Artificial através de lâmpadas fluorescentes						
FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas. SERVIDOR(ES): Anita Caroline Lima Reinoso (Docente) / Cinthia Gomes Lopes (Docente) / Daniela Teodoro Sampaio (Docente) / Geanderson dos Santos (Docente) / João Batista Barbosa (Docente) / Lidiane Brito Freitas (Docente) / Ronise Nascimento de Almeida (Docente) / Roseane Santos de Jesus (Docente) / Simone Vilela Talma (Docente).								
RISCO / AGENTE		IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES			
		Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO		
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.		-	-	-	-	-		
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS								
<input checked="" type="checkbox"/> Sem informações;								
ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS								
Fontes Geradoras		Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados		Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados		Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados		
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.		-		-		-		
EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):					REGISTRO FOTOGRÁFICO			
	<p>Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;</p>					 Figura 5. Área da Sala de Aula 04		
					Fonte: Os autores.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

		12.6 BIBLIOTECA
Tipo de Construção	Alvenaria	
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	<p>FLUXOGRAMA DO SETOR: Atendimento ao público, disponibilização de material bibliográfico, serviços de empréstimo, devolução, renovação e reserva das obras, oferece serviço referência; treinamento ao usuário das bases de dados disponíveis no portal do CAPES, ABNT, Pergamum e Person, organização do acervo, inventário, disseminação da informação. Realização do processamento técnico bibliográfico, sendo a catalogação, classificação, indexação, tombamento e etiquetagem. Contribui com a construção do planejamento pedagógico (PPC) e elaboração de fichas catalográficas. Fisicamente disponibiliza um suporte de consulta a internet para alunos e servidores, planejando ações culturais e projetos de mediação à leitura.</p> <p>SERVIDOR(ES): Jociene Xavier dos Santos (Bibliotecário-Documentalista) / Paulo Henrique Monteiro da Silva (Auxiliar de Biblioteca).</p>

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Livros	Contato e inalação	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Possui respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos. Possui luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	Providenciar óculos para proteção dos olhos contra agentes biológicos. Providenciar álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos. Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 3 (três) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;	Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Providenciar 3 (três) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar a manutenção de 2º nível dos extintores localizados ao lado do setor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização dos extintores presente ao lado do setor; Providenciar placa de sinalização para melhorar a	Inexistente	Permanente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
					identificação dos extintores localizados ao lado do setor;		

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto ao risco de contaminação das vias aéreas e/ou alergias através do contato com ácaros, bactérias e fungos em documentos e arquivos, devendo ser providenciado os EPIs mencionados.
Ácaros, bactérias e fungos	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	2 – Risco Menor	
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	<p>Figura 6. Área da Biblioteca</p> <p>Fonte: Os autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.7 COORDENAÇÃO DE REGISTRO ESCOLAR (CRE)		
Tipo de Construção	Alvenaria	
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	
Illuminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

FLUXOGRAMA DO SETOR: É responsável pelo recebimento, controle, verificação, registro e guarda da documentação acadêmica dos discentes do *campus*.

SERVIDOR(ES): Wagner Domingos de Santana (Auxiliar em Administração).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Documentos e arquivos	Contato e inalação	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Possui álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos.	Providenciar óculos para proteção dos olhos contra agentes biológicos. Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos. Providenciar luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos. Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e/ou EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Ergonômico / Estresse Térmico	Ausência de aparelho de ar condicionado ou ventilador	Através do ambiente	Exaustão pelo calor, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Não foram verificados controles existentes.	Com o intuito de evitar estresse térmico nos colaboradores, providenciar a instalação de ventilador e/ou aparelho de ar condicionado;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 2 (dois) suportes ergonômicos para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho;	Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 2 (dois) suportes ergonômicos para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho;	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
					Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.		

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Estresse Térmico	I – Desprezível (Não ocorrem lesões ou mortes de funcionários nem de terceiros)	D – Provável (Ocorrência esperada até uma vez ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Acaros, bactérias e fungos	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto ao risco de contaminação das vias aéreas e/ou alergias através do contato com ácaros, bactérias e fungos em documentos e arquivos, devendo ser providenciado os EPIs mencionados.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;		Figura 7. Área da Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.		
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.		
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;		Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.8 LABORATÓRIO DE ANÁLISES MICROBIOLÓGICAS	
Tipo de Construção	Alvenaria
Estrutura	Concreto
Cobertura existente	PVC
Laterais predominantes	Alvenaria
Piso predominante	Cerâmica
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado
Illuminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes
FLUXOGRAMA DO SETOR: Realiza análise de Coliformes totais, Coliformes termotolerantes, <i>Staphylococcus aureus</i> , <i>Salmonella</i> , Bolores, Leveduras e Aeróbios mesofíos. SERVIDOR(ES): Maria Lucileide Nogueira Santos Ramos (Técnico em Alimentos e Laticínios) / Simone Vilela Talma (Docente) / Valdeci Silva Bastos (Docente) / José Horimo Medeiros dos Santos (Docente).	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Físico / Calor	Estufa elétrica e banho-maria.	Contato	Queimadura térmica.	Possui luvas para alta temperatura para proteção das mãos contra agentes térmicos.	Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Biológico / Bactérias e fungos	Coliformes, Salmonelas, bolores e leveduras, Estafilococos aureus e aerobiomesófios	Contato	Náuseas, vômitos, diarreias, dores abdominais, febre.	Possui toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos; Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra agentes biológicos; Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Possui jaleco para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos; Possui luvas descartáveis para proteção das mãos contra agentes biológicos; Possui álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos; Possui bota de borracha (PVC) cano longo cor branca para proteção dos pés contra agentes escoriantes e perfurantes;	Providenciar a instalação do chuveiro lava-olhos, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva. Providenciar luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes biológicos; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Coliformes, Salmonelas, bolores e leveduras, Estafilococos aureus e aerobiomesófios.	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	3 – Risco Moderado	Necessita-se de uma atenção especial quanto ao risco de contaminação por agentes biológicos, sendo imprescindível a utilização dos EPI mencionados.
Calor proveniente da estufa elétrica e banhe-maria.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de touca descartável gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos.	<p>Figura 8. Área do Laboratório de Análises Microbiológicas</p> 
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembacante para proteção dos olhos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (500 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de bota de borracha (PVC) cano longo cor branca para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água;	
	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.9 SALA DE AULA 05												
Tipo de Construção Estrutura Cobertura existente Laterais predominantes Piso predominante Ventilação existente Iluminação existente	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.											
	PVC	SERVIDOR(ES): Cinthia Gomes Lopes (Docente) / Lidiane Brito Freitas (Docente) / José Horimo Medeiros dos Santos (Docente) / Mariana Emanuelle Barreto de Gois (Docente) / Daniela Teodoro Sampaio (Docente) / Alberto Alves de Oliveira (Docente) / Ana Catarina Lima de Oliveira (Docente) / Gardênia Alves Pereira (Docente) / José Dantas Gusmão Filho (Docente) / Maria Alciene Neves (Docente) / Mateus de Carvalho Furtado (Docente) / Thiago Carvalho Peixoto (Docente) / Weverton Santos de Jesus (Docente).										
	Alvenaria											
	Concreto											
	Alvenaria											
	Cerâmica											
RISCO / AGENTE		IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.		Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	-	-	-	-				
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS												
✓ Sem informações;												
ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS												
Fontes Geradoras		Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados		Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados		Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados		Comentários / Observações				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.		-		-		-		-				
EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):						REGISTRO FOTOGRÁFICO						
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;					 Figura 9. Área da Sala de Aula 05 Fonte: Os autores.						



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.10 LABORATÓRIO MULTIFUNCIONAL DE ALIMENTOS			
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Organização e planejamento de processamento, conservação e controle de qualidade de insumos e matéria-prima. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão que envolvem as análises físico-químicas, microbiológicas e sensoriais e produção de leite e derivados. Preparar soluções e manipular reagentes. Manutenção, calibração e orientações na utilização de equipamentos de medição e ensaios. Manter a assepsia e conservação do ambiente de trabalho.	
Estrutura	Concreto		
Cobertura existente	Forro de Gesso		
Laterais predominantes	Alvenaria		
Piso predominante	Cerâmica	SERVIDOR(ES): Maria Lucileide Nogueira Santos Ramos (Técnico em Alimentos e Laticínios) / João Batista Barbosa (Docente).	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado		
Illuminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes		

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Físico / Calor	Estufa elétrica, autoclave, placa aquecedora banho-maria, fogão, forno, bico de Bunsen, agitador com aquecimento, chapa aquecedora e estufa de esterilização.	Contato.	Queimadura térmica.	Possui luvas para alta temperatura para proteção das mãos contra agentes térmicos.	Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Químico / Substância ou composto	Óleo Mineral	Contato com a pele	Tosse, dificuldades de respirar, cianose, edema pulmonar e câncer	Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Possui luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Inexistente	Eventual
Químico / Vapores	Ácido Sulfúrico, Ácalis Cáusticos (Carbonato de sódio anidro, hidróxido de cálcio, hidróxido de sódio anidro), Ácido Fosfórico, Acetato de Etila, Acetona, Ácido Acético, Ácido Clorídrico, Álcool Etilico,	Contato, inalação	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas, etc.	Possui capela exaustora dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva; É evitado a obstrução do fluxo de ar da capela exaustora; A capela exaustora tem dimensões adequadas para realizar as atividades;	Providenciar um duto para direcionamento dos vapores extraídos pelo sistema de exaustão para acima do nível do telhado; Evitar o armazenamento e/ou descarte de substâncias químicas voláteis ou vidrarias dentro da capela exaustora; Realizar uma avaliação técnica semestral da capela exaustora;	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
	Álcool Isoamílico, Álcool Isopropílico, Álcool Metílico (Metanol), Amônia, Éter Etílico, Formaldeído (Formol).			<p>Possui chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva;</p> <p>Os reagentes químicos estão devidamente rotulados;</p> <p>As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes;</p> <p>Os reagentes químicos são tratados adequadamente antes do descarte;</p> <p>Há a presença de solventes químicos armazenados longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos;</p> <p>É mantido grande distância (metros) de inflamáveis e explosivos de produtos oxidantes;</p> <p>Os produtos corrosivos, ácidos e bases ficam nas prateleiras baixas;</p> <p>Possui saída de emergência;</p> <p>O botijão de GLP é armazenado fora do laboratório;</p> <p>Possui placas educativas de segurança dentro do laboratório;</p> <p>Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;</p>	<p>Providenciar ligar a capela 15 minutos antes do início da atividade e desligar 15 minutos depois do término da atividade;</p> <p>Realizar a mistura de substâncias químicas voláteis somente dentro da capela exaustora;</p> <p>Providenciar a colocação de um kit de primeiros socorros dentro do laboratório;</p> <p>Providenciar coifa de captação direta dos agentes químicos;</p> <p>Providenciar armários com ventilação para ácidos;</p> <p>Providenciar armários para solventes a prova de fogo;</p> <p>Providenciar o armazenamento e/ou descarte dos reagentes químicos de acordo com a sua compatibilidade;</p> <p>Providenciar a verificação permanente dos prazos de validade dos reagentes químicos;</p> <p>Para melhorar a movimentação em caso de sinistro, providenciar a abertura da porta do laboratório para fora;</p> <p>Providenciar a colocação das Fichas e Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório;</p> <p>Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembacante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;</p> <p>Providenciar máscaras peça semifacial com filtros</p>		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
				<p>Possui jaleco para proteção de todo o corpo contra agentes químicos e biológicos;</p> <p>Possui luvas descartáveis para proteção das mãos contra agentes biológicos;</p> <p>Possui luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;</p>	<p>químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.</p> <p>Providenciar bota de borracha (PVC) cano longo cor branca para proteção dos pés contra agentes escoriantes e perfurantes;</p> <p>Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;</p>		
Biológico / Bactérias e fungos	Coliformes, Salmonelas, bolores, leveduras, Estafilococos aureus e aerobiomesófios	Contato.	Náuseas, vômitos, diarreias, dores abdominais, febre.	<p>Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;</p> <p>Possui jaleco para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos;</p> <p>Possui luvas descartáveis para proteção das mãos contra agentes biológicos;</p> <p>Possui luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;</p>	<p>Providenciar toucas descartáveis para proteção da cabeça contra agentes biológicos;</p> <p>Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;</p> <p>Providenciar álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;</p> <p>Providenciar bota de borracha (PVC) cano longo cor branca para proteção dos pés contra agentes escoriantes e perfurantes;</p> <p>Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;</p>	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Eventual
Acidentes / Incêndios e/ou explosões	Armazenamento de inflamáveis líquidos	Incêndios	Queimaduras térmicas, morte	<p>Há a presença de solventes químicos armazenados longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos;</p> <p>É mantido grande distância (metros) de inflamáveis e explosivos de produtos oxidantes;</p> <p>O botijão de GLP é armazenado fora do laboratório;</p> <p>Possui extintor contra incêndio (PQS –</p>	<p>Providenciar a colocação de um kit de primeiros socorros dentro do laboratório;</p> <p>Providenciar armários com ventilação para ácidos;</p> <p>Providenciar armários para solventes a prova de fogo;</p> <p>Para melhorar a movimentação em caso de sinistro, providenciar a abertura da porta do laboratório para fora;</p>	Para este agente, houve comprometimento parcial do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
				Classe A/B/C localizado próximo ao laboratório;			
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor localizado em frente ao laboratório; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor em frente ao laboratório; Providenciar placa de identificação e sinalização do extintor localizado em frente ao laboratório; Providenciar a desobstrução do extintor localizado em frente ao laboratório;	Inexistente	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	Necessita-se de uma atenção especial quanto ao risco de contaminação por agentes biológicos e a manipulação de substâncias químicas, sendo imprescindível a utilização dos EPI e EPC mencionados.
Armazenamento de inflamáveis líquidos (Acetato de Etila, Acetona, Ácido Acético, Álcool Etílico, Álcool Isoamílico, Álcool Isopropílico, Álcool Metílico (Metanol), Éter Etílico)	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	4 – Risco Sério	
Ácido Sulfúrico, Álcalis Cáusticos (Carbonato de sódio anidro, hidróxido de cálcio, hidróxido de sódio anidro), Ácido Fosfórico, Acetato de Etila, Acetona, Ácido Acético, Ácido Clorídrico, Álcool Etílico, Álcool Isoamílico, Álcool Isopropílico, Álcool Metílico (Metanol), Amônia, Éter Etílico, Formaldeído (Formol).	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	3 – Risco Moderado	
Coliformes, Salmonelas, bolores e leveduras, Estafilococos aureus e aerobiomesófios.	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	3 – Risco Moderado	
Óleo Mineral	III – Crítica (Lesões de gravidade moderada em servidores ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Calor proveniente da estufa elétrica, autoclave, placa aquecedora banho-maria, fogão, forno, bico de Bunsen, agitador com aquecimento, chapa aquecedora e estufa de esterilização.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
--	--	--	-----------------	--

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de touca descartável gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de bota de borracha (PVC) cano longo cor branca para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água;	

Figura 10. Área do Laboratório Multifuncional de Alimentos



Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição e utilização de capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos;	
	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.11 SALA DE AULA 02												
Tipo de Construção Estrutura Cobertura existente Laterais predominantes Piso predominante Ventilação existente Iluminação existente	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.											
	PVC	SERVIDOR(ES): Cristiane Nunes de Santana Melo Hussain (Docente) / Alberto Alves de Oliveira (Docente) / Cinthia Gomes Lopes (Docente) / Daniela Teodoro Sampaio (Docente) / José Dantas Gusmão Filho (Docente) / José Fernando Rolim Villa Verde (Docente) / José Horímo Medeiros dos Santos (Docente) / Lidiane Brito Freitas (Docente) / Mariana Emanuelle Barreto de Góis / Mateus de Carvalho Furtado / Rosa Maria de Medeiros Guedes Santos / Roseane Santos de Jesus / Thiago Carvalho Peixoto / Valdeci Silva Bastos / Weverton Santos de Jesus										
	Alvenaria											
	Concreto											
RISCO / AGENTE		IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.		Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	-	-	-	-				
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS												
✓ Sem informações;												
ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS												
Fontes Geradoras		Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados		Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados		Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados		Comentários / Observações				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.		-		-		-		-				
EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):						REGISTRO FOTOGRÁFICO						
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;					 Figura 11. Área da Sala de Aula 02						
								Fonte: Os autores.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.12 SALA DE AULA 01 - MINIAUDITÓRIO								
Tipo de Construção Estrutura Cobertura existente Laterais predominantes Piso predominante Ventilação existente Iluminação existente	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.						
	Concreto							
	PVC							
	Alvenaria							
	Cerâmica							
	Artificial através de ar condicionado							
	Artificial através de lâmpadas fluorescentes							
RISCO / AGENTE		IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS		MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO	
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.		Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
		-	-	-	-	-	-	
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS								
<input checked="" type="checkbox"/> Sem informações;								
ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS								
Fontes Geradoras		Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados		Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações		
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.		-		-	-	-		
EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):					REGISTRO FOTOGRÁFICO			
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;				 Figura 12. Área da Sala de Aula 01 - Miniauditório Fonte: Os autores.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.13 SALA DE AULA 03								
Tipo de Construção		Alvenaria		FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.				
Estrutura		Concreto						
Cobertura existente		PVC						
Laterais predominantes		Alvenaria						
Piso predominante		Cerâmica						
Ventilação existente		Artificial através de ar condicionado						
Illuminação existente		Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes						
RISCO / AGENTE		IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS		MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO	
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.		Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS								
✓ Sem informações;								
ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS								
Fontes Geradoras		Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados		Avaliação Qualitativa da Freqüência de Ocorrência dos Perigos Identificados	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados	Comentários / Observações		
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.		-		-	-	-		
EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):					REGISTRO FOTOGRÁFICO			
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;				 Figura 13. Área da Sala de Aula 03 Fonte: Os autores.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.14 SALA DOS PROFESSORES												
Tipo de Construção Estrutura Cobertura existente Laterais predominantes Piso predominante Ventilação existente Iluminação existente	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Lugar de descanso, espaço de trocas (pedagógicas, culturais, informativas) entre os educadores, ambiente para acesso a informações (notícias, artes, cultura, eventos etc.), para a realização de encontros e formação e também para lazer.										
	Concreto											
	PVC	SERVIDOR(ES): Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.										
	Alvenaria											
	Cerâmica											
	Artificial através de ar condicionado											
	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes											
RISCO / AGENTE		IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.		Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde	-	-	-	-				
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS												
<input checked="" type="checkbox"/> Sem informações;												
ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS												
Fontes Geradoras		Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados		Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados		Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados		Comentários / Observações				
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.		-		-		-		-				
EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):						REGISTRO FOTOGRÁFICO						
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;					 Figura 14. Área da Sala dos Professores Fonte: Os Autores.						



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.15 GERÊNCIA DE ENSINO (GEN) / COORDENADORIA DE CONTROLE DOCENTE E DISCENTE (CCDD) / COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL (CAE) / COORDENAÇÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO (COPEX) / NÚCLEO DE APOIO AO ESTÁGIO (NAE)	
Tipo de Construção	Alvenaria
Estrutura	Concreto
Cobertura existente	PVC
Laterais predominantes	Alvenaria
Piso predominante	Cerâmica
Ventilação existente	Natural e artificial através de ar condicionado
Illuminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes
FLUXOGRAMA DO SETOR: A GEN é responsável por planejar as ações de ensino voltadas às distintas modalidades da educação profissional e àquelas de apoio ao discente. A CCDD é responsável pelo controle e orientação de ações de ensino dos docentes e controle disciplinar discente. A CAE é responsável pela gestão, operacionalização e promoção de programas e projetos relacionados à Assistência Estudantil. A COPEX é responsável por planejar, coordenar e supervisionar a execução das atividades de pesquisa e extensão do campus. O NAE é responsável pelo acompanhamento da prática de estágios obrigatórios e não-obrigatórios. SERVIDOR(ES): Marcus Paulo Cardoso Argolo (Psicólogo) / Luciara Fernandes Batista dos Santos (Assistente Social) / Giliane Azevedo Matias (Assistente de Aluno) / Gismaria Santos Leite (Assistente em Administração) / Raphaella Maria Nascimento Lima (Assistente de Aluno) / Thiago Luiz dos Santos (Técnico em Secretariado) / Ronise Nascimento de Almeida (Docente).	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Estresse Térmico	Capacidade elétrica do campus inadequada	Através do ambiente	Exaustão pelo calor, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar estresse térmico nos colaboradores, providenciar a adequação da capacidade elétrica do campus;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 7 (sete) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoio a região lombar. Possui 6 (seis) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Providenciar 7 (sete) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 1 (um) suporte ergonômico para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.
Estresse Térmico	I – Desprezível (Não ocorrem lesões ou mortes de funcionários nem de terceiros)	D – Provável (Ocorrência esperada até uma vez ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diane dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 15. Área da Gerência de Ensino (GEN)</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.16 COORDENADORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (CTI), ATIVIDADES RELACIONADAS À TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO EM ÁREAS ADMINISTRATIVAS DE TODO O CAMPUS / COORDENADORIA DE CONTABILIDADE, ORÇAMENTO E FINANÇAS (CCOF)

Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: É responsável por prover aos usuários do <i>campus</i> a qualidade no serviço de Tecnologia da Informação, em consonância com as diretrizes da Diretoria de Tecnologia da Informação da Reitoria - DTI. A CCOF é responsável por coordenar, orientar e executar as atividades de movimentação orçamentária, financeira e contábil do <i>campus</i> , bem como auxiliar na prestação de contas. SERVIDOR(ES): Elvis de Jesus Góis (Técnico de Tecnologia da Informação) / Cledson Cardoso da Silva (Contador) / Werner Ribeiro Costa (Técnico de Tecnologia da Informação).
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Biológico / Fungos	Infiltração nas paredes	Inalação	Irritação das vias respiratórias	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar a eliminação das infiltrações presente nas paredes do setor através da utilização de produtos específicos para impermeabilizar as estruturas e a superfície da parede, assim como consertar os estragos causados por ela;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 4 (quatro) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 4 (quatro) suportes ergonômicos para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;	Providenciar 4 (quatro) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Racks de servidores, racks de rede, switch, roteador, nobreak, estabilizador, computadores e monitores.	Contato através da manipulação e manutenção.	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar o aterramento adequado dos racks de rede e servidores. Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra partículas volantes; Providenciar luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico para proteção das mãos contra choques elétricos;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
					Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;		
Acidentes / Incêndio	Extintor em desacordo com as normas	Através do ambiente	Queimaduras térmicas e morte	Possui placa de identificação e sinalização do extintor localizado ao lado do setor;	Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor localizado ao lado do setor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente ao lado do setor;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Extintor em desacordo com as normas	IV – Catastrófica (Provoca várias mortes ou lesões graves em funcionários ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil da instalação).	4 – Risco Sério	
Infiltração nas paredes	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	D – Provável (Ocorrência esperada até uma vez ao longo da vida útil da instalação).	3 – Risco Moderado	
Eletricidade em baixa tensão	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C - Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto ao risco de choque elétrico causado pela manutenção e manipulação dos equipamentos eletrônicos, devendo urgentemente ser realizado o aterramento e a utilização dos EPI.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;		<p>Figura 16. Área da Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)</p> A foto mostra uma sala com dois escritórios. Cada escritório tem uma mesa com um computador, uma cadeira e uma janela com grades. A parede é verde e há uma porta fechada no fundo.
Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico para proteção das mãos contra choques elétricos;		<p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.17 GERÊNCIA ADMINISTRATIVA (GADM) / COORDENADORIA DE LICITAÇÕES (COLIC) / COORDENADORIA DE CONTRATOS (COC) / COORDENADORIA DE ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO (COALP) / COORDENADORIA DE MANUTENÇÃO (CM)

Tipo de Construção	Alvenaria	<p>FLUXOGRAMA DO SETOR: A GADM é responsável por administrar e gerir processos licitatórios, contratos, recursos materiais, contabilidade, orçamento, finanças e patrimônio no âmbito do campus. A COLIC é responsável pela gestão dos processos licitatórios do campus. A COC é responsável pela gestão dos contratos firmados pelo campus. A COALP é responsável pela gestão de materiais e patrimonial do campus. A CM é responsável por coordenar os serviços de manutenção em geral do campus.</p> <p>SERVIDOR(ES): Francimeiry de Lima Souza (Assistente de Aluno) / Evílario Matias dos Santos (Administrador) / Danilo Felipe Viana Munduruca (Economista) / Ana Paula Cavalcante de Oliveira (Docente).</p>
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ar condicionado	
Illuminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Estresse Térmico	Capacidade elétrica do campus inadequada	Através do ambiente	Exaustão pelo calor, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar estresse térmico nos colaboradores, providenciar a adequação da capacidade elétrica do campus;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 6 (seis) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 7 (sete) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;	Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Providenciar 7 (sete) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.
Estresse Térmico	I – Desprezível (Não ocorrem lesões ou mortes de funcionários nem de terceiros)	D – Provável (Ocorrência esperada até uma vez ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diane dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 17. Área da Gerência Administrativa (GADM)</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.18 COORDENADORIA DE LABORATÓRIO (COLAB) / ASSESSORIA PEDAGÓGICA (ASPED)			
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: A COLAB é responsável pelo planejamento, organização, monitoramento, avaliação e orientação das atividades relacionadas com as políticas de gestão de ensino, no âmbito do campus. A ASPED é responsável por orientar, acompanhar, planejar, propor, fomentar e contribuir com as atividades relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem do campus.	
Estrutura	Concreto		
Cobertura existente	PVC		
Laterais predominantes	Alvenaria		
Piso predominante	Cerâmica		
Ventilação existente	Natural e artificial através de ar condicionado	SERVIDOR(ES): Maria Lucileide Nogueira Santos Ramos (Técnico em Alimentos e Laticínios) / Jéssica Gonçalves de Andrade (Pedagogo) / Luciano dos Santos Ferreira (Técnico em Assuntos Educacionais).	
Illuminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes		

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Ergonômico / Estresse Térmico	Capacidade elétrica do campus inadequada	Através do ambiente	Exaustão pelo calor, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar estresse térmico nos colaboradores, providenciar a adequação da capacidade elétrica do campus;	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	-	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Possui 5 (cinco) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 6 (seis) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;	Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Providenciar 6 (seis) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar a realização de ginástica laboral, alongamentos e micro pausas durante o trabalho; Treinamentos sobre a adaptação das condições de trabalho com as características psicofisiológicas dos colaboradores.	Para este agente, não houve comprometimento do IFS com a saúde decorrente do trabalho.	Permanente

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Postura inadequada.	II – Marginal (Lesões leves em servidores ou terceiros).	C – Improvável (Baixa probabilidade de ocorrência ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto à necessidade da adaptação do posto de trabalho às características psicofisiológicas do colaborador.
Estresse Térmico	I – Desprezível (Não ocorrem lesões ou mortes de funcionários nem de terceiros)	D – Provável (Ocorrência esperada até uma vez ao longo da vida útil do setor).	2 – Risco Menor	

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Dante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	<p>Figura 18. Área da Coordenadoria de Laboratório (COLAB)</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12.19. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS - SERVIÇOS DE LIMPEZA, ASSEIO E CONSERVAÇÃO			
Tipo de Construção	Alvenaria		
Estrutura	Concreto		
Cobertura existente	Forro de Gesso		
Laterais predominantes	Alvenaria		
Piso predominante	Cerâmica		
Ventilação existente	Natural		
Illuminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes		
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho		

FLUXOGRAMA DO SETOR: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.

SERVIDOR(ES): Colaboradores de empresa terceirizada.

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			MEDIDAS DE CONTROLE JÁ EXISTENTES	MEDIDAS DE CONTROLE A SEREM REALIZADAS	HISTÓRICO	TIPO DA EXPOSIÇÃO
	Fontes Geradoras	Trajetórias e Meios de Propagação	Possíveis Danos à Saúde				
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e fungos	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	Contato	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A, desidratação, febre	Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água; Possui luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos e braços contra agentes químicos e biológicos. Possui luvas de pano para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes; Possui bota de borracha em PVC para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água;	Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembacante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos; Providenciar calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos; Providenciar álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	Para este agente, houve comprometimento parcial com a saúde decorrente do trabalho.	Habitual

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

<input checked="" type="checkbox"/> Sem informações;
--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS				
Fontes Geradoras	Avaliação Qualitativa da Severidade dos Perigos Identificados*	Avaliação Qualitativa da Frequência de Ocorrência dos Perigos Identificados**	Matriz para Avaliação Qualitativa de Risco dos Perigos Identificados***	Comentários / Observações
Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	III - Crítica (Lesões de gravidade moderada em funcionários ou terceiros).	B – Remota (Ocorrência não esperada ao longo da vida útil da instalação).	2 – Risco Menor	Necessita-se de uma atenção especial quanto ao risco de contaminação por agentes biológicos, sendo imprescindível a utilização dos EPIs.

*Nível para avaliação qualitativa da severidade dos perigos identificados: I – Desprezível / II – Marginal / III – Crítica / IV – Catastrófica.

** Nível para avaliação qualitativa da frequência de ocorrência dos perigos: A – Extremamente remota / B – Remota / C – Improvável / D – Provável / E – Frequente.

***Matriz para avaliação qualitativa dos riscos identificados: 1 – Desprezível / 2 – Menor / 3 – Moderado / 4 – Sério / 5 – Crítico.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ASSESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembacante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	<p>Figura 19. Área das Instalações Sanitárias - Serviços de Limpeza, Asseio e Conservação</p>  <p>Fonte: Os Autores.</p>
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de camisa e calça confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

APÊNDICE A - QUADRO RESUMO DAS PRIORIDADES DE MITIGAÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS

SETOR	FONTE GERADORA	MATRIZ PARA AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS	OBSERVAÇÃO
Guarita Principal	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Coordenação dos Cursos	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Biblioteca	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Laboratório Multifuncional de Alimentos	Armazenamento de inflamáveis líquidos (Acetato de Etila, Acetona, Ácido Acético, Álcool Etílico, Álcool Isoamílico, Álcool Isopropílico, Álcool Metílico (Metanol), Éter Etílico)	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI) / Coordenadoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças (CCOF)	Extintor em desacordo com as normas	4 – Risco Sério	Implantar medidas administrativas
Guarita Principal	Roubo, violência	3 – Risco Moderado	
Gabinete da Direção (GAB) / Coordenadoria de Transporte (COTRANS) / Assessoria de Comunicação (ASCOM) / Coordenadoria de Protocolo e Arquivo (CPRA) / Coordenadoria de Conformidade de Registro de Gestão (CCRG)	Infiltração nas paredes	3 – Risco Moderado	Implantar medidas administrativas
Laboratório de Análises Microbiológicas	Coliformes, Salmonelas, bolores e leveduras, Estafilococos aureus e aerobiomesófios.	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI
Laboratório Multifuncional de Alimentos	Ácido Sulfúrico, Ácalis Cáusticos (Carbonato de sódio anidro, hidróxido de cálcio, hidróxido de sódio anidro), Ácido Fosfórico, Acetato de Etila, Acetona, Ácido Acético, Ácido Clorídrico, Álcool Etílico, Álcool Isoamílico, Álcool Isopropílico, Álcool Metílico (Metanol), Amônia, Éter Etílico, Formaldeído (Formol).	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI / Implantar EPC
	Coliformes, Salmonelas, bolores e leveduras, Estafilococos aureus e aerobiomesófios.	3 – Risco Moderado	Fornecer EPI / Implantar EPC
Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI) / Coordenadoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças (CCOF)	Infiltração nas paredes	3 – Risco Moderado	Implantar medidas administrativas
Gabinete da Direção (GAB) / Coordenadoria de Transporte (COTRANS) / Assessoria de Comunicação (ASCOM) / Coordenadoria de Protocolo e Arquivo (CPRA) / Coordenadoria de Conformidade de Registro de Gestão (CCRG)	Rachaduras nas paredes	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
	Ácaros, bactérias e fungos	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
	Postura inadequada.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Direção Geral	Postura inadequada.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Coordenação dos Cursos	Estresse Térmico	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Biblioteca	Ácaros, bactérias e fungos	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
	Postura inadequada.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)	Estresse Térmico	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas
	Postura inadequada.	2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Laboratório de Análises Microbiológicas	Ácaros, bactérias e fungos Calor proveniente da estufa elétrica e banho-maria. Óleo Mineral	2 – Risco Menor 2 – Risco Menor 2 – Risco Menor	Fornecer EPI Fornecer EPI Fornecer EPI
Laboratório Multifuncional de Alimentos	Calor proveniente da estufa elétrica, autoclave, placa aquecedora banho-maria, fogão, forno, bico de Bunsen, agitador com aquecimento, chapa aquecedora e estufa de esterilização.	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
Gerência de Ensino (GEN) / Coordenadoria de Controle Docente e Discente (CCDD) / Coordenadoria de Assistência Estudantil (CAE) / Coordenação de Pesquisa e Extensão (COPEX) / Núcleo de Apoio ao Estágio (NAE)	Postura inadequada. Estresse Térmico	2 – Risco Menor 2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas Implantar medidas administrativas
Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI) / Coordenadoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças (CCOF)	Eletricidade em baixa tensão Postura inadequada.	2 – Risco Menor 2 – Risco Menor	Fornecer EPI / Implantar EPC Implantar medidas administrativas
Gerência Administrativa (GADM) / Coordenadoria de Licitações (COLIC) / Coordenadoria de Contratos (COC) / Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio (COALP) / Coordenadoria de Manutenção (CM)	Postura inadequada. Estresse Térmico	2 – Risco Menor 2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas Implantar medidas administrativas
Coordenadoria de Laboratório (COLAB) / Assessoria Pedagógica (ASPED)	Postura inadequada. Estresse Térmico	2 – Risco Menor 2 – Risco Menor	Implantar medidas administrativas Implantar medidas administrativas
Instalações Sanitárias - Serviços de Limpeza, Asseio e Conservação	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	2 – Risco Menor	Fornecer EPI
Guarita Principal	Trabalho noturno	1 – Risco Desprezível	Implantar medidas administrativas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

APÊNDICE B - PLANEJAMENTO PARA IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS PARA CONTROLE DOS RISCOS IDENTIFICADOS

AÇÕES DO PROGRAMA	RESPONSABILIDADES	PRAZO
Providenciar placas de sinalização de segurança, como: localização das saídas de emergências, localização dos extintores, quanto ao uso de EPI / EPC, medidas de higiene, etc.	Equipe de Segurança do Trabalho Coordenadoria de Manutenção	180 dias
Criar e implantar a Análise Ergonômica do Trabalho (AET).	Equipe de Segurança do Trabalho / Fisioterapeuta	365 dias
Providenciar o Programa de Combate a Incêndios.	Equipe de Segurança do Trabalho / DIPOP	365 dias
Confeccionar os mapas de riscos de cada um dos setores do campus.	Equipe de Segurança do Trabalho	180 dias
Implantação da ginástica laboral a todos os colaboradores.	Equipe de Segurança do Trabalho / Fisioterapeuta	365 dias
Realizar o programa de gerenciamento dos resíduos (PGR).	Direção Geral do campus	365 dias
Providenciar a adequação dos extintores às normas técnicas vigentes.	Equipe de Segurança do Trabalho / Coordenadoria de Licitações (COLIC)	180 dias
Providenciar uma limpeza periódica dos filtros dos aparelhos de ar condicionado.	Coordenadoria de Manutenção	30 dias
Providenciar cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.	Direção Geral do campus	180 dias
Providenciar suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador.	Direção Geral do campus	180 dias
Providenciar suportes ergonômicos para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos.	Direção Geral do campus	180 dias
Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) mencionados nos setores.	Equipe de Segurança do Trabalho	180 dias
Realizar treinamento de uso, conservação, responsabilidade, etc. quanto aos EPI.	Equipe de Segurança do Trabalho	180 dias
Realizar treinamento sobre combate a incêndios.	Equipe de Segurança do Trabalho	180 dias
Realizar treinamento sobre os riscos ocupacionais existentes no campus.	Equipe de Segurança do Trabalho	180 dias
Providenciar a eliminação das infiltrações presente nas paredes.	Coordenadoria de Manutenção	45 dias
Verificar junto à DIPOP uma análise técnica da gravidade ou não das rachaduras visualizadas.	DIPOP	30 dias
Avaliação global do PPRA.	Equipe de Segurança do Trabalho	365 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

APÊNDICE C - AVALIAÇÕES AMBIENTAIS A SEREM REALIZADAS

SETOR	TIPO DE AGENTE	AGENTE A SER AVALIADO
Laboratório de Análises Microbiológicas	Físico	Calor proveniente da estufa elétrica e banho-maria.
	Físico	Calor proveniente da estufa elétrica, autoclave, placa aquecedora banho-maria, fogão, forno, bico de Bunsen, agitador com aquecimento, chapa aquecedora e estufa de esterilização.
	Químico	Acetato de Etila
		Acetona.
		Ácido Acético
		Ácido Clorídrico.
		Álcool Etílico
		Álcool Isoamílico
		Álcool Isopropílico
		Álcool Metílico (Metanol).
		Amônia
		Éter Etílico
		Formaldeído (Formol)
Laboratório Multifuncional de Laticínios		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

APÊNDICE D - TABELA DE AMBIENTES DE TRABALHO

Nº	CÓDIGO DO AMBIENTE	AMBIENTE EXISTENTE NA EMPRESA	FATORES DE RISCO A ELE ASSOCIADOS	CÓDIGO DO FATOR DE RISCO
1	NSG001/2019	Guarita Principal	Extintor em desacordo com as normas	-
			Roubo, violência	06.01.005
			Trabalho noturno	-
2	NSG002/2019	Gabinete da Direção (GAB) / Coordenadoria de Transporte (COTRANS) / Assessoria de Comunicação (ASCOM) / Coordenadoria de Protocolo e Arquivo (CPRA) / Coordenadoria de Conformidade de Registro de Gestão (CCRG)	Infiltração nas paredes	-
			Rachaduras nas paredes	-
			Ácaros, bactérias e fungos	-
			Postura inadequada.	04.02.001
3	NSG003/2019	Direção Geral	Postura inadequada.	04.02.001
4	NSG004/2019	Coordenação dos Cursos	Extintor em desacordo com as normas	-
5	NSG005/2019	Sala de Aula 04	Estresse Térmico	01.01.016
6	NSG006/2019	Biblioteca	Não existente	09.01.001
			Extintor em desacordo com as normas	-
			Ácaros, bactérias e fungos	-
7	NSG007/2019	Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)	Postura inadequada.	04.02.001
			Ácaros, bactérias e fungos	-
			Estresse Térmico	01.01.016
8	NSG008/2019	Laboratório de Análises Microbiológicas	Postura inadequada.	04.02.001
			Coliformes, Salmonelas, bolores e leveduras, Estafilococos aureus e aerobiomesófios.	-
9	NSG009/2019	Sala de Aula 05	Calor proveniente da estufa elétrica e banho-maria.	05.01.016
			Não existente	09.01.001
			Extintor em desacordo com as normas	-
			Armazenamento de inflamáveis líquidos (Acetato de Etila, Acetona, Ácido Acético, Álcool Etílico, Álcool Isoamílico, Álcool Isopropílico, Álcool Metílico (Metanol), Éter Etílico)	05.01.009
			Ácido Sulfúrico	02.01.050
			Carbonato de sódio anidro	-
			Hidróxido de cálcio	02.01.531
			Hidróxido de sódio anidro	02.01.534
			Ácido Fosfórico	02.01.041
			Acetato de Etila	-
			Acetona	02.01.021
			Ácido Acético	02.01.024
			Ácido Clorídrico	02.01.032
10	NSG010/2019	Laboratório Multifuncional de Alimentos	Álcool Etílico	02.01.072



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

			Álcool Isoamílico	02.01.074
			Álcool Isopropílico	02.01.077
			Álcool Metílico (Metanol)	02.01.080
			Amônia	02.01.095
			Éter Etílico	02.01.393
			Formaldeído (Formol)	02.01.459
			Coliformes, Salmonelas, bolores e leveduras, Estafilococos aureus e aerobiomesófios.	-
			Óleo Mineral	02.01.646
			Calor proveniente da estufa elétrica, autoclave, placa aquecedora banho-maria, fogão, forno, bico de Bunsen, agitador com aquecimento, chapa aquecedora e estufa de esterilização.	05.01.016
11	NSG011/2019	Sala de Aula 02	Não existente	09.01.001
12	NSG012/2019	Sala de Aula 01 - Miniauditório	Não existente	09.01.001
13	NSG013/2019	Sala de Aula 03	Não existente	09.01.001
14	NSG014/2019	Sala dos Professores	Não existente	09.01.001
15	NSG015/2019	Gerência de Ensino (GEN) / Coordenadoria de Controle Docente e Discente (CCDD) / Coordenadoria de Assistência Estudantil (CAE) / Coordenação de Pesquisa e Extensão (COPEX) / Núcleo de Apoio ao Estágio (NAE)	Postura inadequada. Estresse Térmico	04.02.001 01.01.016
16	NSG016/2019	Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI) / Coordenadoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças (CCOF)	Extintor em desacordo com as normas Infiltração nas paredes Eletricidade em baixa tensão Postura inadequada.	- - 06.01.003 04.02.001
17	NSG017/2019	Gerência Administrativa (GADM) / Coordenadoria de Licitações (COLIC) / Coordenadoria de Contratos (COC) / Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio (COALP) / Coordenadoria de Manutenção (CM)	Postura inadequada. Estresse Térmico	04.02.001 01.01.016
18	NSG018/2019	Coordenadoria de Laboratório (COLAB) / Assessoria Pedagógica (ASPED)	Postura inadequada. Estresse Térmico	04.02.001 01.01.016
19	NSG019/2019	Instalações Sanitárias - Serviços de Limpeza, Asseio e Conservação	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	03.01.004



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

APÊNDICE E - CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO - FATORES DE RISCO

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	Descrição das proteções coletivas e individuais utilizadas e sua eficácia
1	Cledson Cardoso da Silva	NSG016/2019	Extintor em desacordo com as normas Infiltração nas paredes Eletricidade em baixa tensão Postura inadequada.	Touca descartável para proteção da cabeça contra agentes biológicos / Óculos de proteção para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado / Jaleco em brim para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos / Luvas para alta temperatura para proteção das mãos contra agentes térmicos / Luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos / Bota de borracha (PVC) cano longo para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água / Capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos / Chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;
2	Danilo Felipe Viana Munduruca	NSG017/2019	Postura inadequada. Estresse Térmico	Não se aplica
3	Dayane Batista dos Santos	NSG002/2019	Infiltração nas paredes Rachaduras nas paredes Ácaros, bactérias e fungos Postura inadequada	Não se aplica
4	Elvis de Jesus Gois	NSG016/2019	Extintor em desacordo com as normas Infiltração nas paredes Eletricidade em baixa tensão Postura inadequada.	Óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos / Luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico para proteção das mãos contra choques elétricos;
5	Erico Vinicius Marques Gois	NSG002/2019	Infiltração nas paredes Rachaduras nas paredes Ácaros, bactérias e fungos Postura inadequada.	Não se aplica
6	Evilásio Matias Dos Santos	NSG017/2019	Postura inadequada. Estresse Térmico	Não se aplica
7	Francimerey de Lima Souza	NSG017/2019	Postura inadequada. Estresse Térmico	Não se aplica
8	Giliane Azevedo Matias	NSG015/2019	Postura inadequada. Estresse Térmico	Não se aplica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	Descrição das proteções coletivas e individuais utilizadas e sua eficácia
9	Gismaria Santos Leite	NSG015/2019	Postura inadequada. Estresse Térmico	Não se aplica
10	Jessica Gonçalves de Andrade	NSG018/2019	Postura inadequada Estresse Térmico	Não se aplica
11	Jociene Xavier dos Santos	NSG006/2019	Extintor em desacordo com as normas Ácaros, bactérias e fungos Postura inadequada.	Óculos de segurança para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Luvas descartável de procedimento (látex) para proteção das mãos contra agentes biológicos / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;
12	Juliana Soares da Fonseca	NSG002/2019	Infiltração nas paredes Rachaduras nas paredes Ácaros, bactérias e fungos Postura inadequada.	Toucas descartáveis para proteção da cabeça contra agentes biológicos / Óculos de proteção para proteção dos olhos contra agentes biológicos / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Máscara cirúrgica descartável para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos / Avental descartável para proteção do tronco contra riscos de origem biológica / Luvas descartável de procedimento (látex) para proteção das mãos contra agentes biológicos / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;
13	Luciano dos Santos Ferreira	NSG018/2019	Postura inadequada Estresse Térmico	Não se aplica
14	Luciara Fernandes Batista dos Santos	NSG015/2019	Postura inadequada. Estresse Térmico	Não se aplica
15	Marcus Paulo Cardoso Argolo	NSG015/2019	Postura inadequada. Estresse Térmico	Não se aplica
16	Maria Lucileide Nogueira Santos Ramos	NSG018/2019	Postura inadequada Estresse Térmico	Não se aplica
		NSG008/2019	Coliformes, Salmonelas, bolores e leveduras, Estafilococos aureus e aerobiomesofíos. Calor proveniente da estufa elétrica e banho-maria. Extintor em desacordo com as normas	Touca descartável para proteção da cabeça contra agentes biológicos / Óculos de proteção para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado / Jaleco em brim para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos / Luvas para alta temperatura para proteção das mãos contra agentes térmicos / Luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos / Bota de borracha (PVC) cano longo para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água / Capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de
		NSG010/2019	Armazenamento de inflamáveis líquidos (Acetato de Etila, Acetona, Ácido Acético, Álcool Etílico, Álcool Isoamílico, Álcool Isopropílico, Álcool Metílico (Metanol), Éter Etílico) Ácido Sulfúrico, Ácalis Cáusticos (Carbonato de sódio anidro, hidróxido de cálcio, hidróxido de sódio anidro), Ácido Fosfórico, Acetato de Etila, Acetona, Ácido Acético, Ácido Clorídrico, Álcool Etílico, Álcool Isoamílico, Álcool Isopropílico, Álcool Metílico (Metanol), Amônia, Éter Etílico, Formaldeído (Formol). Coliformes, Salmonelas, bolores e leveduras, Estafilococos aureus	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	Descrição das proteções coletivas e individuais utilizadas e sua eficácia
			e aerobiomesófios. Óleo Mineral Calor proveniente da estufa elétrica, autoclave, placa aquecedora banho-maria, fogão, forno, bico de Bunsen, agitador com aquecimento, chapa aquecedora e estufa de esterilização.	agentes químicos / Chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;
17	Paulo Henrique Monteiro da Silva	NSG006/2019	Extintor em desacordo com as normas Ácaros, bactérias e fungos Postura inadequada.	Óculos de segurança para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Luvas descartável de procedimento (látex) para proteção das mãos contra agentes biológicos / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;
18	Raphaela Maria Nascimento Lima	NSG015/2019	Postura inadequada. Estresse Térmico	Não se aplica
19	Simone Regina da Costa	NSG002/2019	Infiltração nas paredes Rachaduras nas paredes Ácaros, bactérias e fungos Postura inadequada.	Não se aplica
20	Thiago Luiz dos Santos	NSG015/2019	Postura inadequada. Estresse Térmico	Não se aplica
21	Vagner Domingos de Santana	NSG007/2019	Estresse Térmico Postura inadequada. Ácaros, bactérias e fungos	Óculos de segurança para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Luvas descartável de procedimento (látex) para proteção das mãos contra agentes biológicos / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;
22	Werner Ribeiro Costa	NSG016/2019	Extintor em desacordo com as normas Infiltração nas paredes Eletricidade em baixa tensão Postura inadequada.	Óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos / Luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico para proteção das mãos contra choques elétricos;
23	Alberto Alves de Oliveira	NSG012/2019 NSG011/2019 NSG013/2019 NSG009/2019	Não existente Não existente Não existente Não existente	Não se aplica
24	Ana Catarina Lima de Oliveira	NSG012/2019 NSG013/2019 NSG009/2019	Não existente Não existente Não existente	Não se aplica
25	Ana Paula Cavalcante de Oliveira	NSG017/2019	Postura inadequada. Estresse Térmico	Não se aplica
26	Anita Caroline Lima	NSG012/2019	Não existente	Não se aplica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	DESCRÍÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	Reinoso	NSG005/2019	Não existente	Não se aplica
27	Cinthia Gomes Lopes	NSG012/2019	Não existente	Não se aplica
		NSG011/2019	Não existente	Não se aplica
		NSG005/2019	Não existente	Não se aplica
		NSG009/2019	Não existente	Não se aplica
		NSG011/2019	Não existente	Não se aplica
28	Cristiane Nunes de Santana Melo Hussain	NSG013/2019	Não existente	Não se aplica
		NSG012/2019	Não existente	Não se aplica
29	Daniela Teodoro Sampaio	NSG011/2019	Não existente	Não se aplica
		NSG013/2019	Não existente	Não se aplica
		NSG005/2019	Não existente	Não se aplica
		NSG009/2019	Não existente	Não se aplica
30	Dui Barroso Lima Farias	NSG013/2019	Não existente	Não se aplica
31	Gardênia Alves Pereira	NSG012/2019	Não existente	Não se aplica
		NSG013/2019	Não existente	Não se aplica
		NSG009/2019	Não existente	Não se aplica
32	Geanderson dos Santos	NSG004/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica
		NSG005/2019	Estresse Térmico	
33	Jeanne de Souza e Silva	NSG013/2019	Não existente	Não se aplica
34	João Batista Barbosa	NSG010/2019	Extintor em desacordo com as normas	Touca descartável para proteção da cabeça contra agentes biológicos / Óculos de proteção para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado / Jaleco em brim para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos / Luvas para alta temperatura para proteção das mãos contra agentes térmicos / Luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos / Bota de borracha (PVC) cano longo para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água / Capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos / Chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;
			Armazenamento de inflamáveis líquidos (Acetato de Etila, Acetona, Ácido Acético, Álcool Etílico, Álcool Isoamílico, Álcool Isopropílico, Álcool Metílico (Metanol), Éter Etílico)	
			Ácido Sulfúrico, Ácalis Cáusticos (Carbonato de sódio anidro, hidróxido de cálcio, hidróxido de sódio anidro), Ácido Fosfórico, Acetato de Etila, Acetona, Ácido Acético, Ácido Clorídrico, Álcool Etílico, Álcool Isoamílico, Álcool Isopropílico, Álcool Metílico (Metanol), Amônia, Éter Etílico, Formaldeído (Formol).	
			Coliformes, Salmonelas, bolores e leveduras, Estafilococos aureus e aerobiomesófios.	
			Óleo Mineral	
			Calor proveniente da estufa elétrica, autoclave, placa aquecedora banho-maria, fogão, forno, bico de Bunsen, agitador com aquecimento, chapa aquecedora e estufa de esterilização.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	Descrição das proteções coletivas e individuais utilizadas e sua eficácia
35	José Dantas Gusmão Filho	NSG005/2019	Não existente	Não se aplica
		NSG012/2019	Não existente	Não se aplica
		NSG011/2019	Não existente	Não se aplica
		NSG013/2019	Não existente	Não se aplica
		NSG009/2019	Não existente	Não se aplica
36	José Fernando Rolim Villa Verde	NSG011/2019	Não existente	Não se aplica
37	José Henrique Dias dos Santos	NSG003/2019	Postura inadequada	Não se aplica
38	José Horimo Medeiros dos Santos	NSG008/2019	Coliformes, Salmonelas, bolores e leveduras, Estafilococos aureus e aerobiomesófios.	Touca descartável para proteção da cabeça contra agentes biológicos / Óculos de proteção para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Jaleco em brim para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos / Luvas para alta temperatura para proteção das mãos contra agentes térmicos / Luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos / Bota de borracha (PVC) cano longo para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água / Chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;
			Calor proveniente da estufa elétrica e banho-maria.	
		NSG012/2019	Não existente	Não se aplica
		NSG011/2019	Não existente	Não se aplica
		NSG013/2019	Não existente	Não se aplica
		NSG009/2019	Não existente	Não se aplica
		NSG012/2019	Não existente	Não se aplica
39	Lidiane Brito Freitas	NSG012/2019	Não existente	Não se aplica
		NSG012/2019	Não existente	Não se aplica
		NSG011/2019	Não existente	Não se aplica
		NSG013/2019	Não existente	Não se aplica
		NSG009/2019	Não existente	Não se aplica
40	Maria Alciene Neves	NSG012/2019	Não existente	Não se aplica
		NSG011/2019	Não existente	Não se aplica
		NSG013/2019	Não existente	Não se aplica
		NSG009/2019	Não existente	Não se aplica
41	Mariana Emanuelle Barreto de Gois	NSG012/2019	Não existente	Não se aplica
		NSG011/2019	Não existente	Não se aplica
		NSG013/2019	Não existente	Não se aplica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	DESCRIPÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
42	Mateus de Carvalho Furtado	NSG009/2019	Não existente	Não se aplica
		NSG012/2019	Não existente	Não se aplica
		NSG011/2019	Não existente	Não se aplica
		NSG009/2019	Não existente	Não se aplica
43	Ronise Nascimento de Almeida	NSG015/2019	Postura inadequada.	Não se aplica
		NSG005/2019	Estresse Térmico	
44	Rosa Maria de Medeiros Guedes Santos	NSG004/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica
		NSG011/2019	Estresse Térmico	
		NSG012/2019	Não existente	Não se aplica
45	Roseane Santos de Jesus	NSG011/2019	Não existente	Não se aplica
		NSG005/2019	Não existente	Não se aplica
		NSG008/2019	Coliformes, Salmonelas, bolores e leveduras, Estafilococos aureus e aerobiomesófios. Calor proveniente da estufa elétrica e banho-maria.	Touca descartável para proteção da cabeça contra agentes biológicos / Óculos de proteção para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Jaleco em brim para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos / Luvas para alta temperatura para proteção das mãos contra agentes térmicos / Luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos / Bota de borracha (PVC) cano longo para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água / Chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;
46	Simone Vilela Talma	NSG012/2019	Não existente	
		NSG005/2019	Não existente	
		NSG012/2019	Não existente	
		NSG011/2019	Não existente	
47	Thiago Carvalho Peixoto	NSG013/2019	Não existente	Não se aplica
		NSG009/2019	Não existente	
		NSG012/2019	Não existente	
		NSG011/2019	Não existente	
48	Valdeci Silva Bastos	NSG008/2019	Coliformes, Salmonelas, bolores e leveduras, Estafilococos aureus e aerobiomesófios. Calor proveniente da estufa elétrica e banho-maria.	Touca descartável para proteção da cabeça contra agentes biológicos / Óculos de proteção para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos / Máscara PFF2 com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas / Jaleco em brim para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos / Luvas para alta temperatura para proteção das mãos contra agentes térmicos / Luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos / Bota de borracha (PVC) cano longo para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água / Chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	NOME DO TRABALHADOR	CÓDIGO DO AMBIENTE EM QUE EXERCE ATIVIDADES	FATORES DE RISCO EXISTENTES NO AMBIENTE EM QUE ESTÁ EXPOSTO	DESCRIPÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
49	Weverton Santos de Jesus			agentes químicos / Álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos / Bota de borracha (PVC) cano longo para proteção dos pés e pernas contra umidade proveniente de operações com uso de água / Chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;
		NSG011/2019	Não existente	Não se aplica
		NSG004/2019	Extintor em desacordo com as normas	Não se aplica
		NSG012/2019	Estresse Térmico	
		NSG011/2019	Não existente	Não se aplica
		NSG013/2019	Não existente	Não se aplica
		NSG009/2019	Não existente	Não se aplica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 1 - ORDEM DE SERVIÇO

 INSTITUTO FEDERAL Sergipe	ORDEM DE SERVIÇO (O.S.) POR ATIVIDADE SEGURANÇA DO TRABALHO	Data da Elaboração:
Função:	Setor:	Campus:
1. Descrição da função:		
2. Riscos associados às atividades:		
3. EPI de uso obrigatório:		
4. Recomendações:		
5. Procedimentos em caso de acidentes:		
6. Observações:		
<hr/> Assinatura do responsável	Data:	
<hr/> Assinatura do colaborador	Data:	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 2 - MODELO DE FICHA DE CONTROLE DO FORNECIMENTO DE EPI



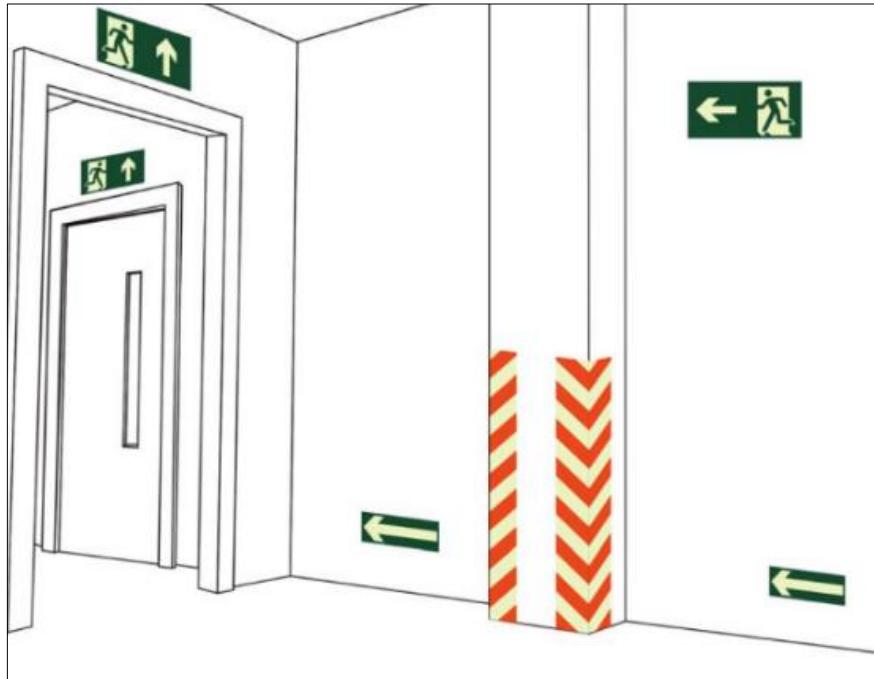
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 3 - FICHA DE REGISTRO DE TREINAMENTO



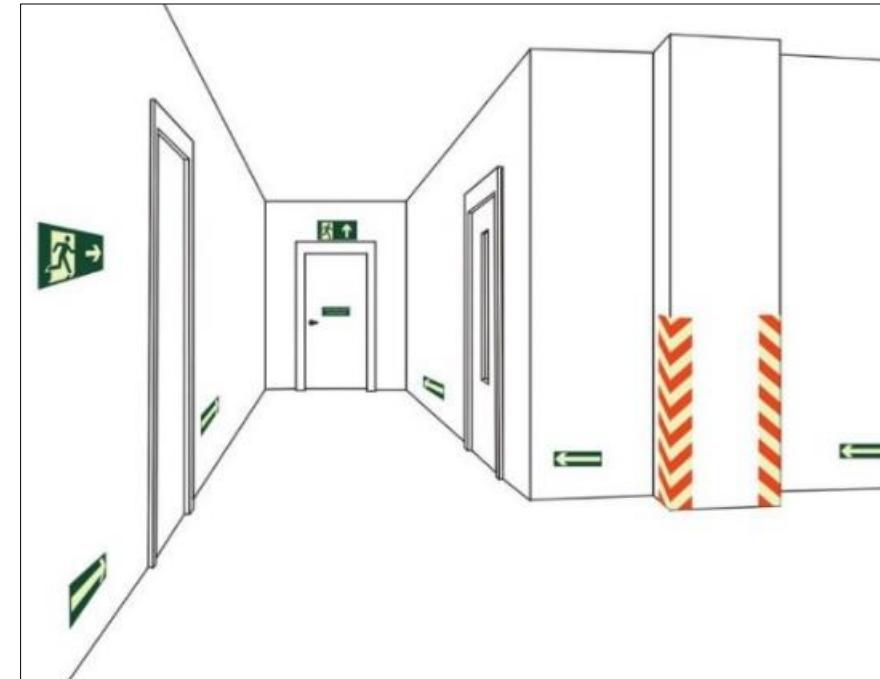
ANEXO 4 - EXEMPLOS DE UTILIZAÇÃO DA SINALIZAÇÃO DE SAÍDA E OBSTÁCULOS

Figura 20. Sinalização de saída sobre verga de portas - Sinalização complementar de saídas e obstáculos



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 21. Sinalização de saída sobre porta corta-fogo - Sinalização complementar de saídas e obstáculos

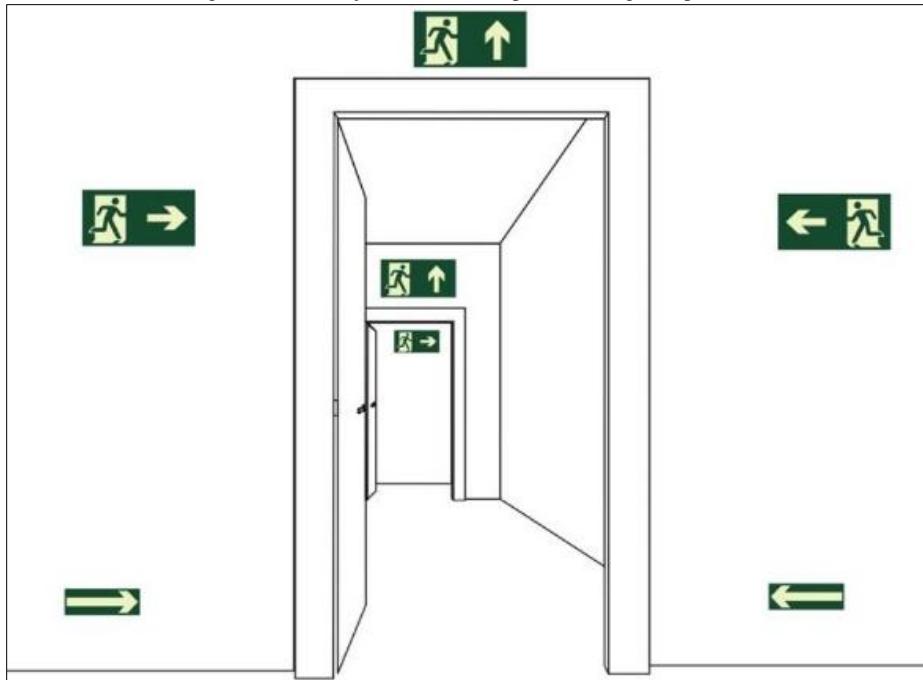


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



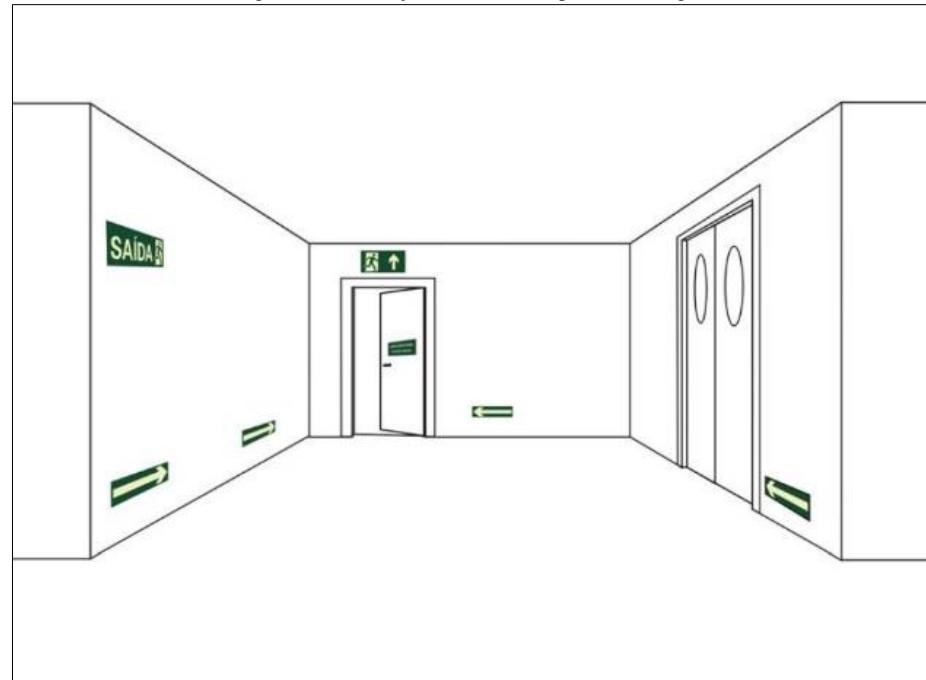
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 22. Sinalização de saída sobre paredes e vergas de portas



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 23. Sinalização de saída sobre porta corta-fogo

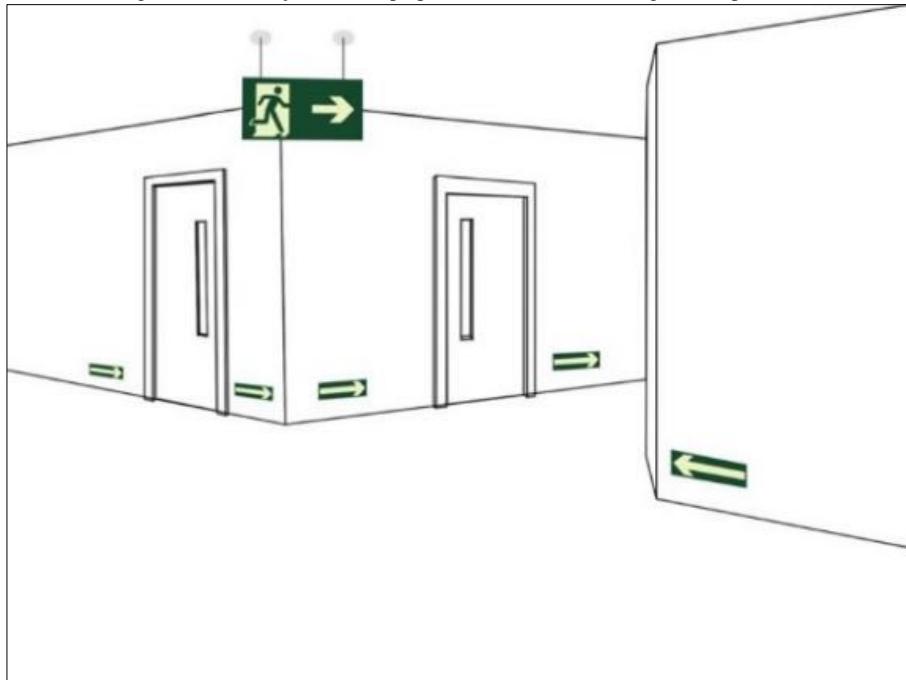


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



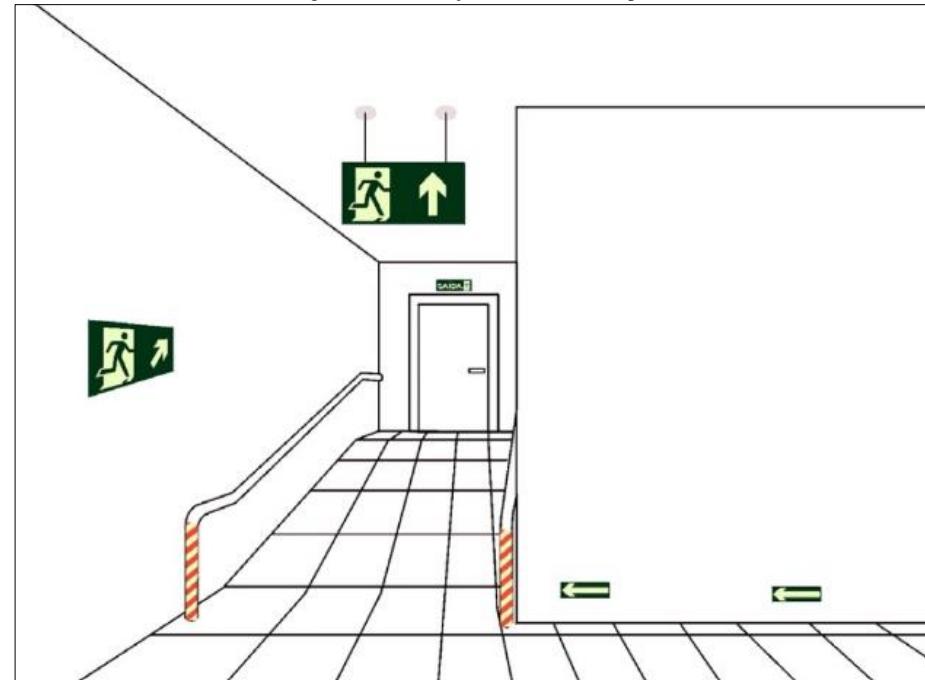
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 24. Sinalização de saída perpendicular ao sentido da fuga, em dupla face



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 25. Sinalização de saída em rampa

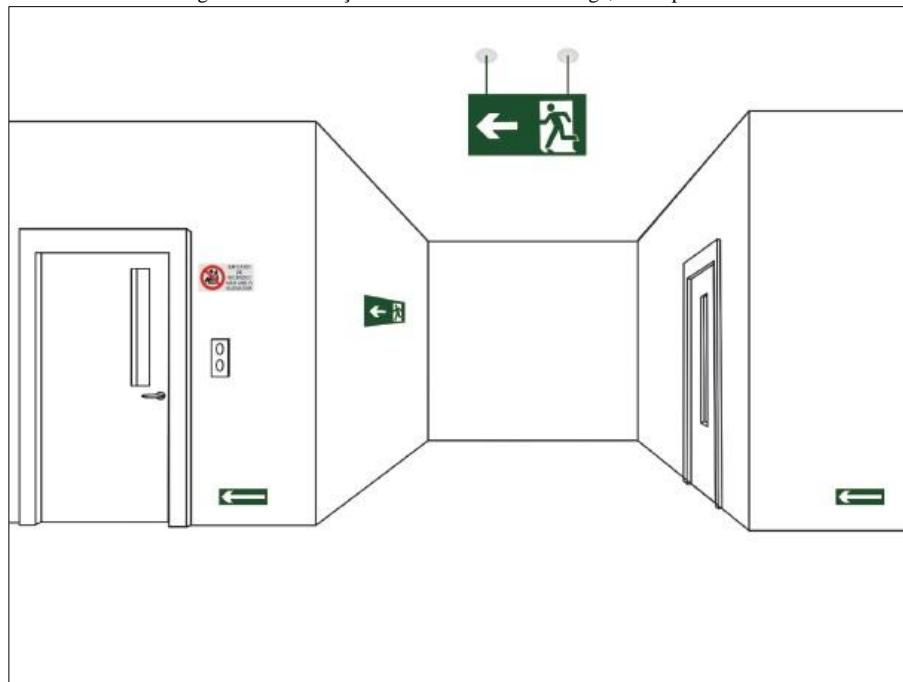


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



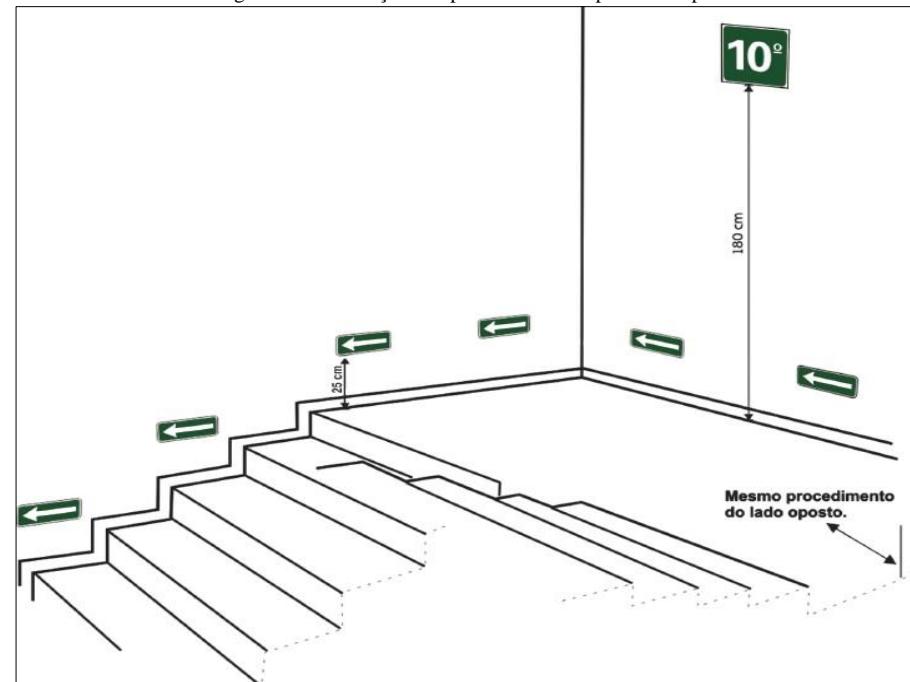
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 26. Sinalização de saída no sentido da fuga, em dupla face



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 27. Sinalização complementar. Exemplo de rodapé

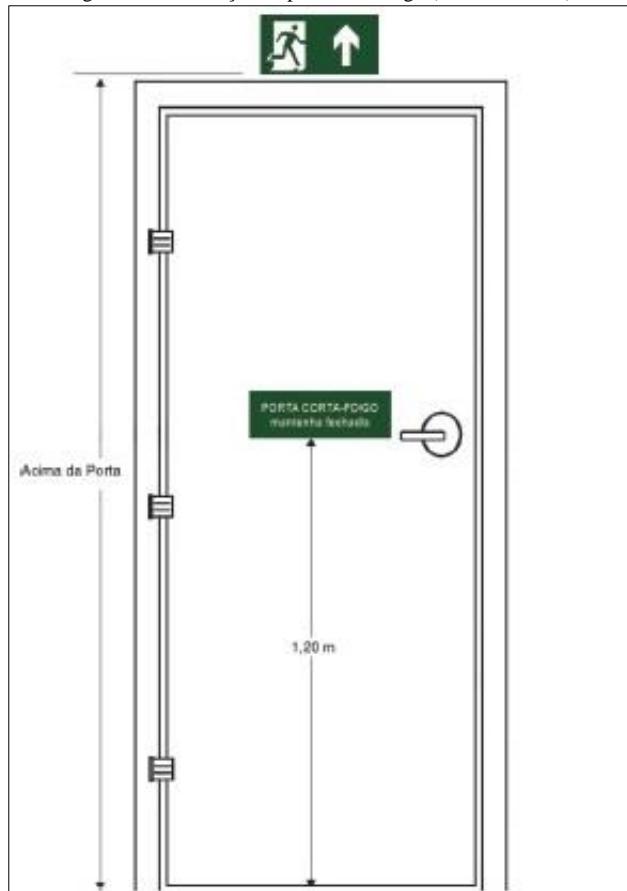


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



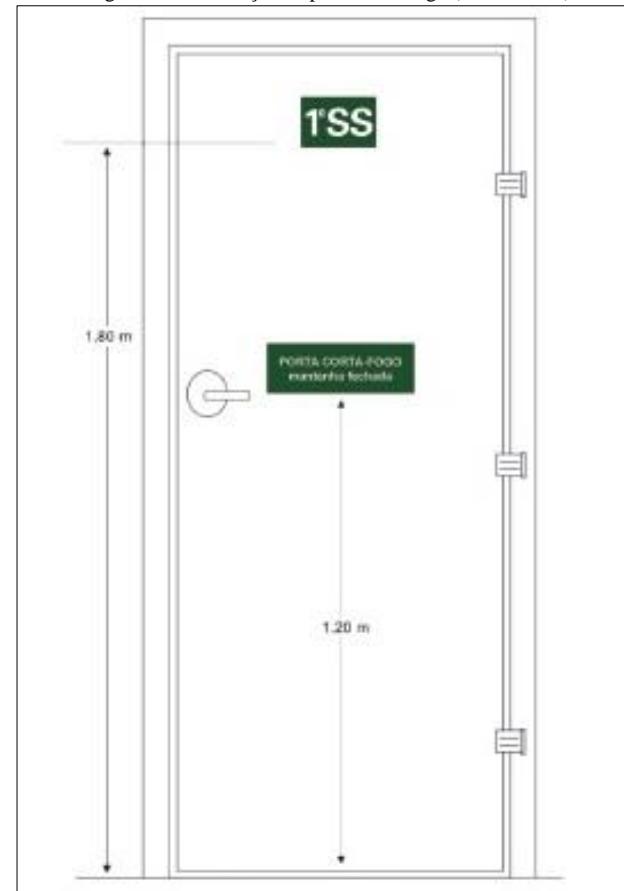
ANEXO 5 - EXEMPLOS DE INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO

Figura 28. Sinalização de porta corta-fogo (vista da escada)



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 29. Sinalização de porta corta-fogo (vista do hall)

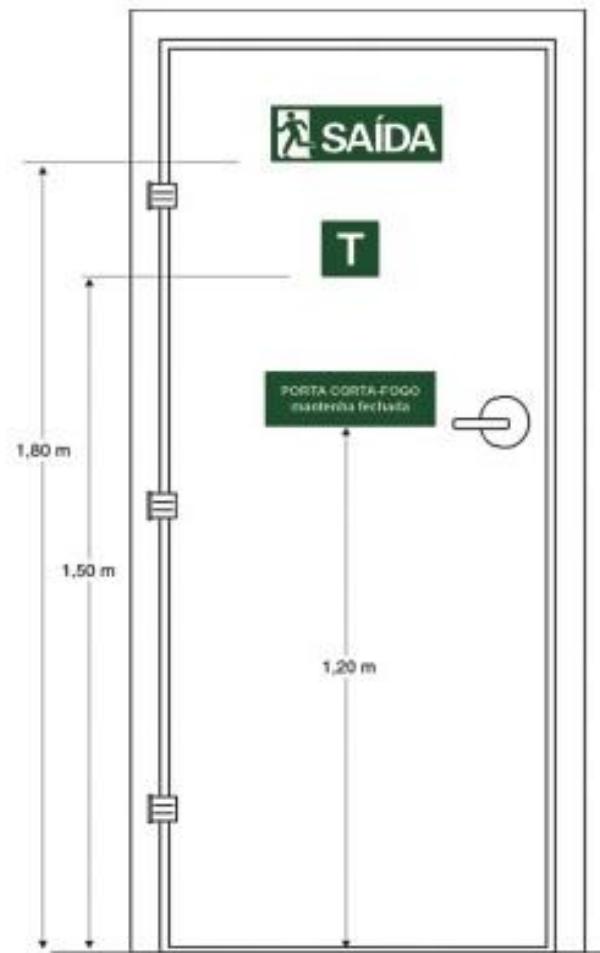


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



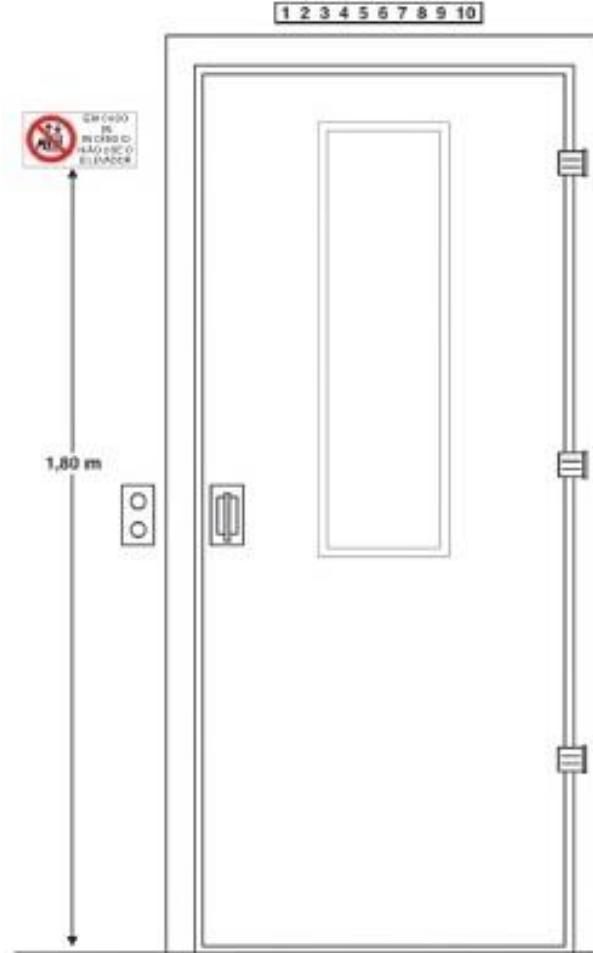
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 30. Sinalização de porta corta-fogo



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 31. Sinalização de elevadores (vista da escada)

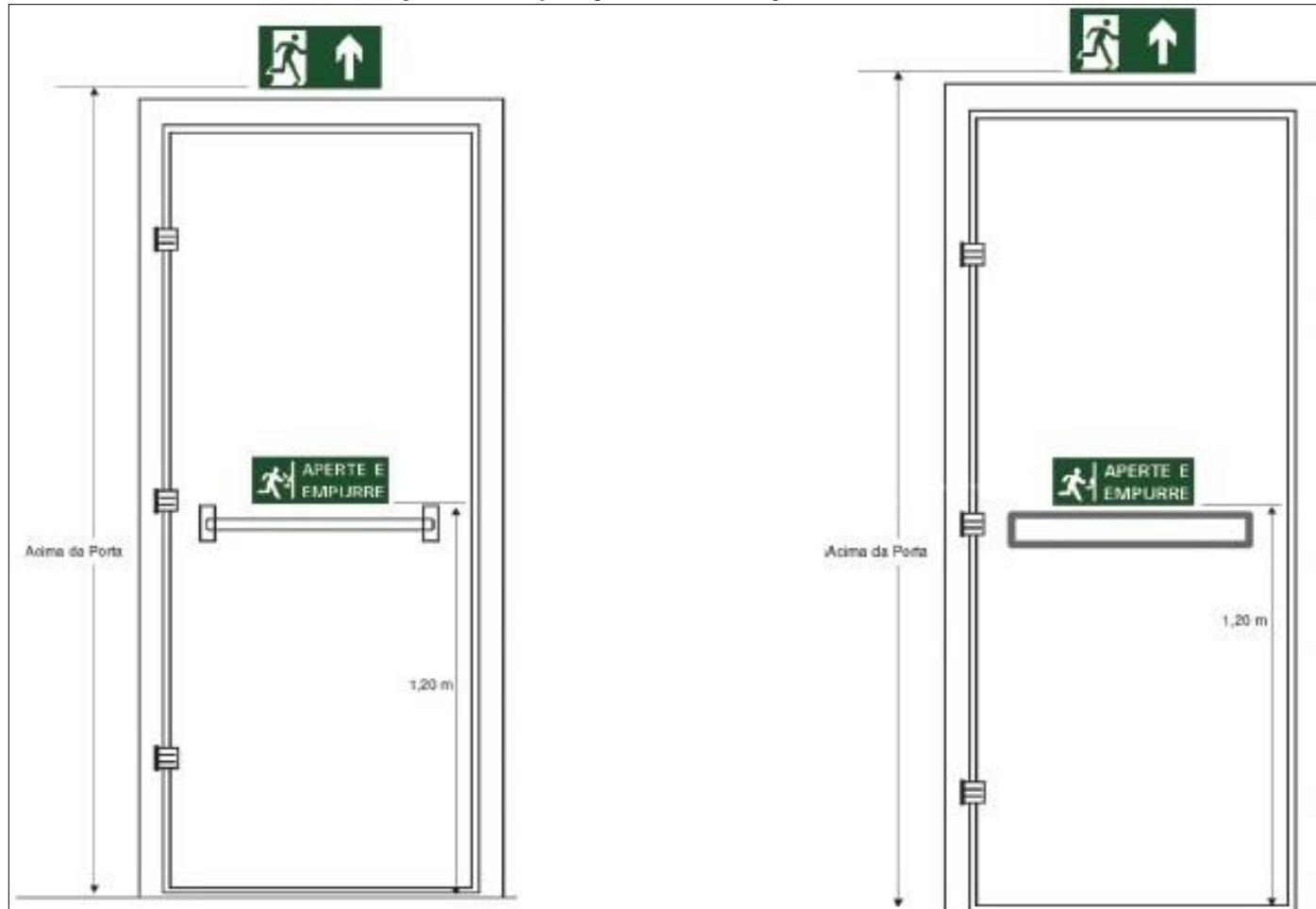


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 32. Sinalização de portas com barras antipânico (modelos 1 e 2)



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 6 - SINALIZAÇÃO DE ALERTA

SÍMBOLO	SIGNIFICADO	APLICAÇÃO
	Alerta geral	Toda vez que não houver símbolo específico de alerta, deve sempre estar acompanhado de mensagem escrita específica
	Cuidado, risco de incêndio	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos altamente inflamáveis
	Cuidado, risco de explosão	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos (sólidos, gases ou vapores) com risco de explosão
	Cuidado, risco de corrosão	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos corrosivos
	Cuidado, risco de choque elétrico	Próximo a instalações elétricas que ofereçam risco de choque
	Cuidado, risco de radiação	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos radioativos
	Cuidado, risco de exposição a produtos tóxicos	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos tóxicos

Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP – Sinalização de emergência.



ANEXO 7 - SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO

Símbolo	Significado	Aplicação	Símbolo	Significado	Aplicação
	Saída de emergência	Indicação do sentido (esquerda ou direita) de uma saída de emergência, especialmente para ser fixado em colunas. Dimensões mínimas: L = 1,5H.		Saída de emergência	Indicação da saída de emergência, utilizada como complementação do pictograma fotoluminescente (seta ou imagem, ou ambos).
		Indicação do sentido (esquerda ou direita) de uma saída de emergência. Dimensões mínimas: L = 2,0 H.			
		Indicação de uma saída de emergência a ser afixada acima da porta, para indicar o seu acesso.			
		a) Indicação do sentido do acesso a uma saída que não esteja aparente.			
		b) Indicação do sentido do uma saída por rampas.			
		c) Indicação do sentido da saída na direção vertical (subindo ou descendo).			
		NOTA - A seta indicativa deve ser posicionada de acordo com o sentido a ser sinalizado.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Símbolo	Significado	Aplicação	Símbolo	Significado	Aplicação
	Escada de emergência	Indicação do sentido de fuga no interior das escadas.			
		Indica direita ou esquerda, descendo ou subindo. O desenho indicativo deve ser posicionado de acordo com o sentido a ser sinalizado.		Número do pavimento	Indicação do pavimento, no interior da escada (patamar).
				Instrução de abertura da porta corta-fogo por barra antipânico	Indicação da forma de acionamento da barra antipânico instalada sobre a porta corta-fogo. Pode ser complementada pela mensagem “aperte e empurre”, quando for o caso.
				Instruções para porta corta-fogo	Indicação de manutenção da porta corta-fogo constantemente fechada, instalada quando for o caso.

Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP – Sinalização de emergência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 8 - SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO E ALARME

Símbolo	Significado	Aplicação	Símbolo	Significado	Aplicação
	Alarme sonoro	Indicação do local de instalação do alarme de incêndio		Válvula de controle de sistema de chuveiros automáticos	Indicação da localização da válvula de controle do sistema de chuveiros automáticos
	Telefone ou interfone de emergência	Indicação da posição do interfone para comunicação de situações de emergência a uma central		Manta antichama	Indicada para o abafamento de chamas em pessoas
	Extintor de incêndio	Indicação de localização dos extintores de incêndio		Seta à esquerda, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.	Indicação da localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.
	Mangotinho	Indicação de localização do mangotinho		Seta à direita, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.	
	Abrigo de mangueira e hidrante	Indicação do abrigo da mangueira de incêndio com ou sem hidrante no seu interior		Seta diagonal à esquerda, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.	Deve ser sempre acompanhado do símbolo do(s) equipamento(s) que estiver(em) oculto(s)
	Hidrante de incêndio	Indicação da localização do hidrante quando instalado fora do abrigo de mangueiras		Seta diagonal à direita, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.	
	Coleção de equipamentos de combate a incêndio	Indica a localização de um conjunto de equipamentos de combate a incêndio (hidrante, alarme de incêndio e extintores), para evitar a proliferação de sinalizações correlatas.		Sinalização de solo para equipamentos de combate a incêndio (hidrante e extintores).	Usado para indicar a localização dos equipamentos de combate a incêndio e alarme, para evitar a sua obstrução.

Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP – Sinalização de emergência.



ANEXO 9 - SINALIZAÇÃO DE PROIBIÇÃO

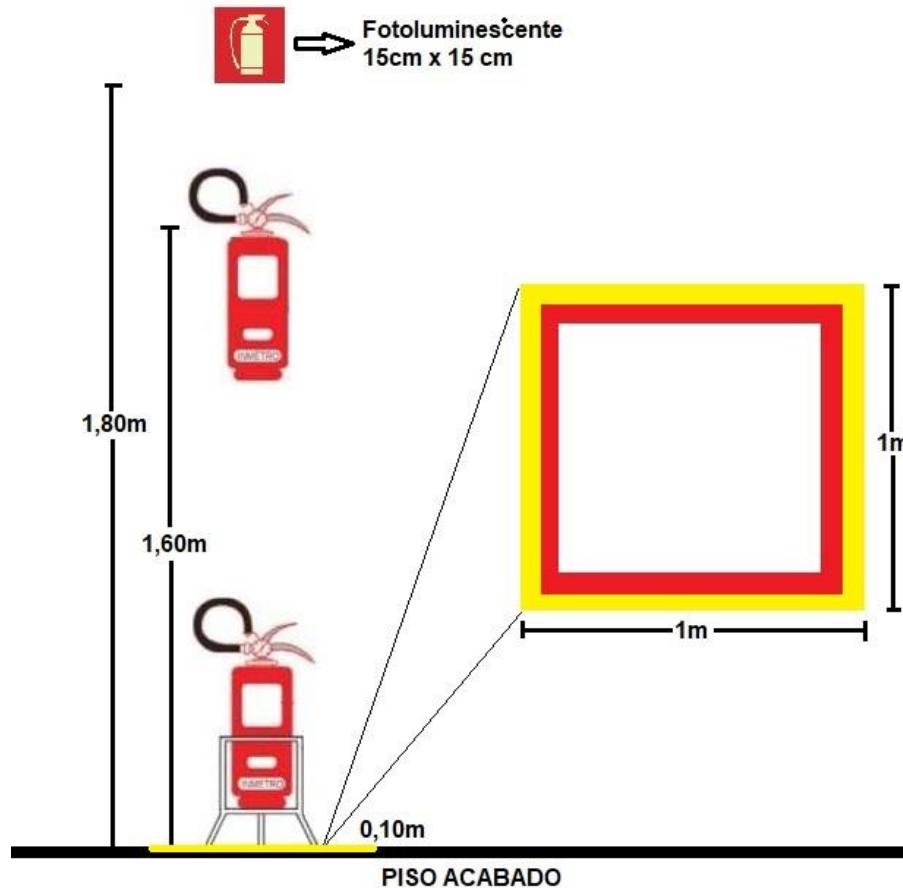
Símbolo	Significado	Aplicação
	Proibido fumar	Todo local onde o fumo possa aumentar o risco de incêndio.
	Proibido produzir chama	Todo local onde a utilização de chama pode aumentar o risco de incêndio.
	Proibido utilizar água para apagar o fogo	Qualquer situação onde o uso de água seja impróprio para extinguir o fogo.
	Proibido utilizar elevador em caso de incêndio	Nos locais de acesso aos elevadores comuns. Pode ser complementada pela mensagem "em caso de incêndio não use o elevador", quando for o caso.
	Proibido obstruir este local	Em locais sujeitos a depósito de mercadorias onde a obstrução pode apresentar perigo de acesso às saídas de emergência, rotas de fuga, equipamentos de combate a incêndio, etc.

Fonte: Instrução Técnica n°20/2011 do CBMSP – Sinalização de emergência



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 10 - SINALIZAÇÃO DOS EXTINTORES

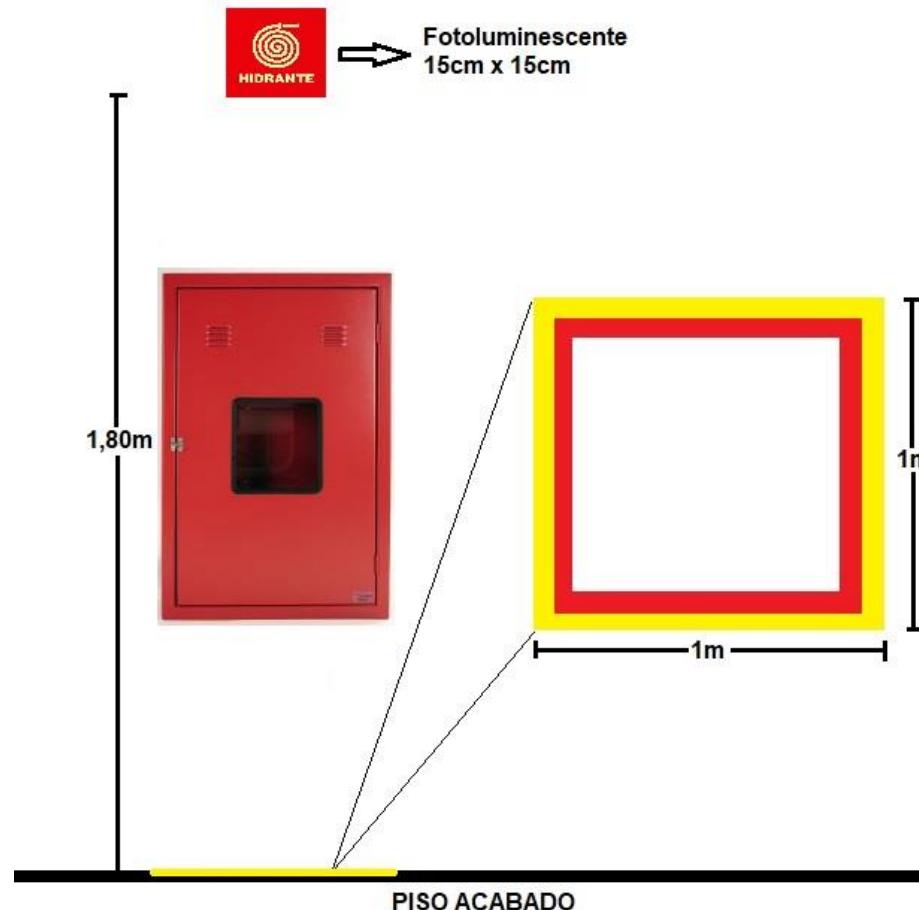


Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 11 - SINALIZAÇÃO DOS HIDRANTES



Fonte: Os autores.



ANEXO 12 - UTILIZAÇÃO CORRETA DOS EXTINTORES DE ACORDO COM CADA CLASSE DE FOGO

CLASSE DE FOGO								
	ÓTIMO Isola o material em chama.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	EXCELENTE Satura o material e não permite a reuição.	EXCELENTE Satura o material e não permite a reuição.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	
	EXCELENTE O pó abafa o fogo e interrompe a cadeia de combustão.	EXCELENTE O pó abafa o fogo e interrompe a cadeia de combustão.	EXCELENTE Não deixa resíduos e não contamina alimentos.	PROIBIDO Espalha o incêndio.	EXCELENTE Age primariamente por abafamento e secundariamente por resfriamento.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	
	ÓTIMO Não é condutor de eletricidade.	ÓTIMO Não é condutor de eletricidade.	EXCELENTE Não é condutor de eletricidade e não danifica equipamentos.	PROIBIDO É condutor de eletricidade.	PROIBIDO É condutor de eletricidade.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	
	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	PROIBIDO Pode provocar explosão.	PROIBIDO Pode provocar explosão.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	EXCELENTE Deve ser verificada a compatibilidade entre o metal combustível e o agente extintor.	
	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	PROIBIDO Espalha o incêndio.	PROIBIDO Espalha o incêndio.	EXCELENTE O fogo é extinto por resfriamento e pelo efeito asfixiante da espuma.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN

NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

DECLARAÇÃO DA ELABORAÇÃO TÉCNICA DO PPRA

A responsabilidade técnica do presente documento, que foi elaborado pelos profissionais abaixo assinado, restringe-se, exclusivamente, as avaliações e recomendações realizadas pelo mesmo.

Os signatários deste documento, no mês de setembro de 2019, realizaram perícia técnica nos locais onde os colaboradores exercem suas atividades laborais no Campus Glória, situado na Rodovia Juscelino Kibitscheck, s/n - Parque de Exposições João de Oliveira Dantas - Nossa Senhora da Glória/SE.

Os Engenheiros especializados em Engenharia de Segurança do Trabalho atestam que a presente avaliação obedeceu criteriosamente aos princípios fundamentais da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho, Orientação Normativa da Secretaria de Gestão Pública e dos Códigos de Ética Profissional da CONFEA – Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.

Este programa é composto de 94 (noventa e quatro) folhas impressas frente e verso, todas numeradas e devidamente rubricadas, sendo uma datada e assinada. Os profissionais especializados colocam-se ao inteiro dispor de Vossa Senhoria para os esclarecimentos que se fizerem necessário.

João Paulo do Nascimento Lisboa

Engenheiro de Segurança do Trabalho

CREA / SE: 2712147200

MATRICULA SIAPE N° 1141319

E-mail: nist@ifs.edu.br

Allan Charles Marques de Carvalho

Engenheiro de Segurança do Trabalho

CREA / SE: 2712350049

MATRICULA SIAPE N° 1138147

Aracaju, 15 de abril de 2020.